

**GUIA DE  
MENTORIA  
DE GRUPOS  
DE AVANÇO  
ANO TRÊS**



# SUMÁRIO

## ANO TRÊS

3

ENCONTRO UM	EVANGELISMO PRÁTICO - CONVERSA	3
ENCONTRO DOIS	EVANGELISMO PRÁTICO - APOLOGÉTICA	7
ENCONTRO TRÊS	EVANGELISMO PRÁTICO - CRISE	11
ENCONTRO QUATRO	FERRAMENTAS NEGLIGENCIADAS DO EVANGELISMO - ORAÇÃO	17
ENCONTRO CINCO	FERRAMENTAS NEGLIGENCIADAS DO EVANGELISMO - OUVIR	21
ENCONTRO SEIS	FERRAMENTAS NEGLIGENCIADAS DO EVANGELISMO - GRAÇAS	25
RETREAT		30

## APÊNDICES

IDEIAS PARA OUTROS ENCONTROS	35
ANO TRÊS: REFLEXÃO	42
FORMULÁRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS	44

# ENCONTRO UM

## EVANGELISMO PRÁTICO

### - CONVERSA

**Este encontro explora a importância de enxergar e agir em cada oportunidade para partilhar as Boas Novas que surge - não apenas aquelas oportunidades vindas de um projeto organizado, um evento, de um palco ou púlpito.**

#### O ENCONTRO EM UMA FRASE

A grande maioria do nosso evangelismo acontecerá em conversas, então precisamos estar preparados para apresentar o evangelho de forma clara em cada oportunidade dada por Deus - não apenas quando tivermos a chance de ministrar num ministério de curta duração da igreja, num evento ou de um púlpito.

#### O PANO DE FUNDO DO ENCONTRO

Nós nos engajamos em conversas com uma variedade de pessoas todos os dias. Várias delas são face-a-face, mas com a tecnologia nos permite agora conversar de formas diferentes com pessoas em todos os lugares do mundo, em tempo real. Embora essas conversas por meios digitais não ofereçam o mesmo tipo de conexão pessoal que os encontros presenciais, face-a-face, eles têm se tornado uma forma normal e inestimável de nos conectar com amigos e pessoas estranhas.

Pregar num palco nem sempre permite que haja diálogo. Proclamamos nossa mensagem e esperamos que ela crie

raízes no coração dos ouvintes. Quando conversamos, há espaço para perguntas, construção de relacionamento e - o mais importante - para escutar. Por vezes, a palavra recebida de forma unidirecional vinda de um palco pode ser rejeitada imediatamente, enquanto um diálogo pessoal permite uma oportunidade maior de falar mais específica e diretamente às preocupações do ouvinte.

Há mais relatos nos evangelhos de Jesus falando com pessoas do que dele pregando para as multidões. "O que você quer que eu lhe faça?", Jesus pergunta para Bartimeu em Marcos 10.51. "Eu quero ver", é a resposta simples que revela sua necessidade, assim como sua crença de que Jesus é poderoso para curar. Este encontro um-a-um não oferece uma explicação explícita do Evangelho, mas deu a Jesus a oportunidade de suprir as necessidades de alguém que O buscava, deixando de ser cego e colocando a sua fé em Jesus.

Até mesmo Filipe, a única pessoa na Bíblia a carregar especificamente o título de "evangelista", é instruído por um anjo do Senhor para ministrar no um-a-um ao eunuco etíope, num intervalo entre suas pregações públicas (Atos 8.26-40).

Jesus e os primeiros evangelistas estavam totalmente preparados para partilhar as boas novas com as multidões e com as pessoas. A pergunta é: nós estamos?

# GUIA DO ENCONTRO

## COLOCANDO O PAPO EM DIA (10-20 MIN)

Separem um tempo para bater papo uns com os outros, partilhar histórias, encorajamento, feedback das oportunidades e qualquer outra coisa que sirva de encorajamento para o grupo. Para grupos menores, peça para cada pessoa partilhar uma vitória e uma luta desde o último encontro. Para grupos maiores, peça para quatro ou cinco pessoas

partilharem um testemunho específico desde o último encontro.

## ORAÇÃO

Dedique este tempo ao Senhor e ore pelas situações positivas ou desafiadoras que surgiram no tempo de bate-papo.

## ENSINO (20-30 MIN)

Aborde o material de ensino a seguir da forma que desejar, seja lendo palavra por palavra, ou trabalhando dentro de sua própria apresentação.

- “Naquele momento os seus discípulos voltaram e ficaram surpresos ao encontrá-lo conversando com uma mulher. Mas ninguém perguntou: ‘Que queres saber?’ ou: ‘Por que estás conversando com ela?’

- Então, deixando o seu cântaro, a mulher voltou à cidade e disse ao povo: ‘Venham ver um homem que me disse tudo o que tenho feito. Será que ele não é o Cristo?’ Então saíram da cidade e foram para onde ele estava”.

- JOÃO 4.27-30 (NVI)

Quando foi a última vez que você falou sobre a sua fé para um amigo que ainda não é cristão? E para um completo desconhecido? Vários pregadores evangelistas podem achar o testemunho interpessoal muito desafiador. Dê a eles um microfone e um palco e eles podem pregar o dia todo, mas quando o Espírito pede para eles falarem para um estranho numa padaria, a história pode ser diferente.

**Diálogo:** Por que pessoas que podem falar com ousadia de um palco “travam” em encontros individuais? Você cresce ou luta com a situação do um-a-um?

Jesus está interessado na vida de indivíduos. De todo o tempo que Ele passou pregando para as multidões, o Novo Testamento registra Jesus se envolvendo em diálogos no um-a-um com a mesma frequência, com pessoas que Ele encontrou em suas viagens de ministério, e algumas que buscaram intencionalmente por Ele. Quer Ele estivesse pregando para as multidões sedentas por ouvir as Suas palavras, para os líderes religiosos furiosos que tentavam surpreendê-lo num erro, ou para uma gama diversificada de pessoas - ricos e pobres, homens e mulheres, doentes ou sãos, religiosos ou não - Jesus partilhava a mesma mensagem com poder e convicção.

Podemos aprender várias lições-chave dos encontros de Jesus com a mulher samaritana em João 4.

## 1. ESTEJA PREPARADO PARA O ENCONTRO

Para a mulher samaritana, esse encontro era totalmente inesperado - e potencialmente inoportuno - mas Jesus estava pronto para conversar com ela, iniciando a conversa a partir da necessidade física por água que ela tinha. Quantas conversas poderíamos iniciar com algo simples de que precisamos? Como podemos falar com o encanador que vem para consertar nosso chuveiro?

Ou o garçom servindo nosso café? O doutor nos dando um diagnóstico complicado? Há oportunidades por toda a nossa volta para falarmos, e ainda que o encontro possa surpreender “aquele que busca”, deveríamos sempre estar prontos para oferecer a esperança que temos em Jesus. Mesmo se estivermos exaustos.

## **2. ESTEJA ENVOLVIDO PESSOAL E POSITIVAMENTE**

Jesus trata a mulher samaritana com bondade, sensibilidade e compaixão. Ele a envolve de forma genuína na conversa e faz conexões pessoais com a vida dela, tanto a partir de uma percepção profética, quanto por meio de observação simples e atenção à situação que O rodeava. Ele revela a verdade com compaixão, mostrando-nos que podemos nos envolver num diálogo positivo com aqueles com quem nos encontramos.

## **3. ESCUTE ATENTAMENTE**

As pessoas sempre terão perguntas sobre aquilo que cremos, a diferença que isso faz em nossa vida, contradições e hipocrisias percebidas, e assim por diante. Em lugar de dar se colocar na defensiva com essas perguntas, deveríamos simplesmente investir um tempo ouvindo bem, para depois oferecer uma resposta sincera. Frequentemente, isso implica em fazermos as nossas próprias perguntas - como Jesus faz com a mulher samaritana. As perguntas convidam as pessoas a refletir nas ideias que estamos apresentando (e a refletir nas ideias delas também), em lugar de simplesmente pedir que aceitem o que estamos oferecendo por atacado. Jesus era mestre em usar perguntas no seu evangelismo, mostrando gentilmente às pessoas a fragilidade da cosmovisão que possuíam, enquanto oferecia a verdade.

## **4. FAÇA UMA TRANSIÇÃO DO MAL - ENTENDIDO PARA A REVELAÇÃO**

À princípio, a mulher não entende o que Jesus está lhe dizendo (v. 11). Jesus continua até que ela experimenta um momento de revelação. O mal-entendido e a má interpretação são uma parte natural do diálogo humano. Não se assuste, apenas continue. Precisamos continuar construindo pontes para a outra pessoa até que aquilo que estamos falando esteja claro. Essa é a nossa responsabilidade, é o Espírito de Deus que transforma a compreensão em verdadeira revelação.

## **5. CUIDE PARA QUE O PRINCIPAL SEJA, DE FATO, O PRINCIPAL**

Teria sido fácil para Jesus se desviar com a conversa política e cultural, quando a mulher demonstrou preocupação com a adequação do seu pedido de água. Em vez disso, Ele manteve o principal, sendo o principal, para que a conversa a respeito do Evangelho pudesse continuar. Em conversas evangelísticas, há muitas formas de nos desviarmos, mas nosso objetivo (mesmo que tenhamos que fazer alguns desvios aqui e ali) é manter a cruz de Cristo no centro do nosso diálogo.

## **6. RECONHEÇA O POTENCIAL NAQUELES COM QUEM VOCÊ CONVERSA...**

...tanto para receberem o Evangelho, quanto para tornarem-se testemunhas dele. Os que chegaram recentemente à fé são frequentemente os evangelistas mais convincentes. Isso deveria ser um desafio duplo para nós - que nunca percamos a alegria contagiante da nossa salvação - e que ela nos inspire para que aqueles a quem testemunhamos possam se tornar testemunhas de Cristo imediatamente.

Talvez nem todos nós tenhamos um púlpito para pregar (ou o chamado e dom para ser um “pregador” evangelista), mas somos todos chamados

a nos engajar com o evangelismo. A maior parte dos evangelismos envolve conversas interpessoais - pessoas crentes conversando com gente que está em plena busca. Jesus e seus seguidores estavam comprometidos com esse tipo de empreendimento, e nós também deveríamos estar.

## DISCUSSÃO EM GRUPO (20 MIN)

1. Por que é tão importante escutar quando estamos falando da nossa fé para as pessoas?
2. Como uma conversa evangelística pode mudar, dependendo se a pessoa é um amigo ou um desconhecido?
3. Como você pode ser mais intencional ao buscar oportunidades para conversas evangelísticas?
4. Como você pode encorajar e dar suporte para aqueles que acham a conversa evangelística algo difícil?

- “Nossas lutas no evangelismo não são
- primariamente com a metodologia,
- mas acerca de maturidade. Temos um
- coração voltado para Deus? Será que
- nos importamos com as coisas que
- Deus se importa (os perdidos)? Se
- temos um coração voltado para Deus,
- faremos qualquer coisa que pudermos
- para avançar os propósitos do seu
- Reino em cada conversa que tivermos
- com amigos descrentes”.

• NORMAN & DAVID GEISLER

## APLICAÇÃO (5 MIN)

Nessa semana, converse com alguém sobre a sua fé como parte de uma conversa do dia-a-dia. Pergunte à pessoa se ela tem alguma dúvida sobre a sua fé, e mostre que você ficaria feliz em conversar, ou pergunte sobre quem a pessoa acha que Jesus é e veja onde isso vai levar.

## ORAÇÃO

Ore para que Deus nos ajude a enxergar e agir melhor nas oportunidades em potencial ao nosso redor a cada dia, para partilhar da sua esperança com aqueles que nos cercam. Agradeça a Deus por colocar essas oportunidades diante de nós e por se alegrar em nos tornar parte daquilo que Ele está fazendo no mundo. Ore por aqueles que lutam com encontros um-a-um - para que Deus os ajude a superar quaisquer medos ou ansiedades que possam ter acerca desse tipo de evangelismo, e para que nos animemos uns aos outros à medida que seguimos em frente.

## PRESTAÇÃO DE CONTAS (15 MIN)

Preenham os formulários de prestação de contas, partilhem em pares ou em grupos pequenos, e orem uns pelos outros.

# ENCONTRO DOIS

## EVANGELISMO PRÁTICO

### - APOLOGÉTICA

**Neste encontro iremos olhar para o uso da apologética em nosso evangelismo, considerando como talvez precisemos conhecer mais a fundo certas coisas sobre as quais o mundo vai querer conversar, enquanto mantemos o foco na cruz de Cristo.**

#### O ENCONTRO EM UMA FRASE

A apologética é uma ferramenta para o evangelismo, que procura oferecer uma resposta a qualquer pergunta do mundo sobre a nossa fé, e uma defesa do Evangelho para aqueles que são contrários a ele.

#### O PANO DE FUNDO DO ENCONTRO

Quando as pessoas têm perguntas, é nossa responsabilidade apresentar-lhes respostas autênticas que apontam para a verdade de quem Jesus é e aquilo que Ele significa para a nossa vida.

Apologética cristã significa “uma defesa da fé cristã”. A apologética tem suas raízes na Bíblia - da palavra *apologia* em 1 Pedro 3.15 à construção e entrega do discurso de Paulo aos atenienses em Atos 17. A Bíblia apresenta mais de um relato de uma apresentação bem fundamentada ou criativa da fé cristã em resposta a perguntas, preocupações e objeções.

A tarefa da apologética não é primordialmente tornar Deus plausível, mas conectar pessoas à autenticidade da

esperança que Ele oferece. Defendemos nossa fé para que aqueles que a questionam possam vir a enxergar sua própria realização em Jesus Cristo. A apologética nunca vai alcançar esse objetivo por si mesma - só Deus, por meio do seu Espírito Santo pode salvar - mas ela pode ser uma ferramenta poderosa para remover as barreiras que podem impedir que as pessoas se envolvam numa oportunidade de encontrar a Jesus.

- “A apologética não salva; somente
- Jesus Cristo é capaz de fazê-lo. Mas
- a apologética pode - e deve - servir
- como um João Batista, tornando os
- caminhos retos, facilitando as rotas
- para a cruz de Cristo”.

• J. W. MONTGOMERY

A apologética se constitui na defesa contra as tentativas intelectuais e espirituais de remover Jesus do seu trono. Pode levar a conversas desafiadoras, mas precisamos nos lembrar que o objetivo da apologética não é ofender pessoas, mas expor as limitações de qualquer alternativa a Cristo. A apologética não está limitada ao evangelismo, mas pode desempenhar um papel-chave em nosso discipulado.

# GUIA DO ENCONTRO

.....

## COLOCANDO O PAPO EM DIA (10-20 MIN)

Separem um tempo para bater papo uns com os outros, partilhar histórias, encorajamento, *feedback* das oportunidades e qualquer outra coisa que sirva de encorajamento para o grupo. Para grupos menores, peça para cada pessoa partilhar uma vitória e uma luta desde o último encontro. Para grupos maiores, peça para quatro ou cinco pessoas partilharem um testemunho específico desde o último encontro.

## ORAÇÃO

Ore dedicando esse tempo ao Senhor e pelas situações positivas ou desafiadoras que surgiram no tempo de bate-papo.

## ENSINO (20-30 MIN)

Aborde o material de ensino a seguir da forma que desejar, seja lendo palavra por palavra, ou trabalhando dentro de sua própria apresentação.

- “Antes, santifiquem Cristo como
- Senhor no coração. Estejam sempre
- preparados para responder a
- qualquer que lhes pedir a razão da
- esperança que há em vocês. Contudo,
- façam isso com mansidão e respeito”.
- 
- 
- 1 PEDRO 3.15-16 (NVI)

Pedro nos chama a estarmos preparados para dar uma resposta a todo aquele que nos pergunta porque temos a esperança que temos. A princípio, deveríamos ser capazes de explicar o Evangelho com clareza, mas quando nos fazem mais perguntas, deveríamos investir um tempo para respondê-las de forma ponderada e significativa.

As perguntas filosóficas fundamentais são normalmente as mais difíceis de responder - perguntas como: “Por que estamos aqui?”, ou “De onde viemos?” ou “Qual o sentido da vida?” “O Evangelho tem resposta para cada uma delas, mas elas normalmente não se apresentam diretamente. Com mais frequência, as pessoas nos pedem para dar a nossa opinião sobre a resposta cristã a assuntos como sexualidade, gênero ou aborto. Talvez alguém lhe peça para defender posições tradicionais da fé contra a compreensão científica moderna - como defender o relato da criação de Gênesis à luz da Teoria da Evolução. Outras perguntas podem explorar questões sobre o caráter de Deus - por exemplo: “Por que um Deus bom permite o sofrimento?”

**Diálogo:** Que tipo de perguntas desafiadoras à sua fé você já ouviu? Quão preparado você se sentiu para respondê-las?

O fato da apologética não salvar ninguém é algo bom - caso contrário, a responsabilidade da salvação recairia na força dos nossos próprios argumentos! A apologética pode ajudar as pessoas a abandonar um pensamento errado rumo a um pensamento correto, mas é o próprio Deus que irá trazer uma pessoa à vida quando ela ouvir e responder ao chamado dele por intermédio do nosso testemunho.

É como se estivéssemos em pé com aqueles para quem testemunhamos numa estrada, e no extremo oposto dela estivesse a cruz vazia de Cristo. Ao longo da estrada há buracos, barreiras, muros, detritos, objetos pontiagudos, e assim por diante. A própria cruz quase não pode ser vista por causa de uma densa neblina. A apologética é um meio pelo qual podemos ajudar uma pessoa a viajar por essa estrada, desviando dos detritos, tapando os buracos, derrubando paredes, removendo barreiras e dissipando a neblina para tornar a viagem mais fácil. Nós desejamos ajudar a pessoa a se aproximar da cruz, pois é onde ela pode encontrar o Jesus ressurreto e confessá-lo



como Senhor de sua vida. A apologética existe simplesmente para abrir caminho para que a pessoa que ainda não crê possa encontrar a verdade e crer.

Temos aqui quatro coisas que precisamos considerar e com as quais precisamos nos comprometer para o sucesso na apologética:

### **1. ENVOLVA-SE COM O PODER DA PREPARAÇÃO**

Para alguns, a apologética se tornará o enfoque central de seu esforço evangelístico - então estudar teologia, filosofia, as ciências, história, atualidades, religiões mundiais e outros tópicos se tornará uma dieta necessária. Para outros, é sábio manter-se a par dos tipos de tópicos que surgem em nossas conversas, especialmente quando sabemos que alguém possui um interesse particular. Isso para não falar do nosso compromisso normal de nos banquetear diariamente com a Palavra de Deus para crescer em entendimento dele e da verdade que Ele revelou em sua Palavra. A preparação nesse sentido não é simplesmente preparar-se para falar sobre Deus para o mundo, mas nos preparar para adorá-lo, de forma eficaz, dia-a-dia. Apologética tem a ver com discipulado, não apenas com evangelismo.

### **2. COMPROMETA-SE COM O PODER DA ORAÇÃO**

Assim como em todas as formas de evangelismo, a oração é essencial. Quando se trata de apologética, além de orar para que Deus se revele às pessoas com as quais estamos falando, precisamos pedir que Ele nos ajude a responder as perguntas com mansidão e respeito (como Pedro nos diz). Falamos com mansidão à pessoa que está diante de nós, mas com respeito a Deus - para não querermos agradar ao mundo com a nossa resposta, mas sim representar a Deus com integridade.

### **3. RECONHEÇA O PODER DA HUMILDADE**

Arrogância e agressividade raramente são qualidades úteis e atraentes. Responder uma pergunta com convicção não significa que você precisa atirar a humildade pela janela. Ser humilde ao responder para a pessoa com quem estamos conversando não significa que precisamos sacrificar nossas convicções no altar do politicamente correto ou da conversa educada. Humildade significa que estamos preparados para aceitar que não sabemos tudo. Às vezes, simplesmente dizer: "Boa pergunta, não sei como responder", é a melhor resposta que podemos dar - os caminhos de Deus são mais altos do que os nossos caminhos (Isaías 55.8-9), e "agora vemos apenas um reflexo obscuro, como por um espelho" (1 Coríntios 13.12). Mas por meio do que Deus revelou acerca de Si mesmo, podemos encontrar sentido em nossa existência ao explorar Sua revelação - tirando conclusões sobre a verdade que ela nos oferece, vivendo e falando de acordo com ela.

### **4. FAÇA USO DO PODER DE UMA PERGUNTA**

Em primeiro lugar, deveríamos deixar claro para as pessoas que elas podem nos fazer perguntas. Estar feliz por responder perguntas sem ficar ofendido cria oportunidades fantásticas para o diálogo, especialmente com aqueles que podem estar hesitantes ou com medo de perguntar algo que é importante para eles. Em segundo lugar, não deveríamos ter medo de fazer nossas próprias perguntas. Não se trata de usar perguntas inteligentes para deixar as pessoas com um pé atrás, mas para mostrar com brandura a fragilidade dos seus preconceitos e pensamentos. Jesus era mestre em fazer perguntas enquanto ministrava, fazendo significativamente mais perguntas do que Ele mesmo respondia!

Ninguém jamais entrou no Reino de Deus por ser por nós convencido, ou tornou-se um seguidor de Jesus apenas por ter

perdido um debate. Mas um diálogo apologético gentil e respeitoso pode ajudar a fazer as pessoas caminharem um pouco mais na estrada que leva à cruz, ao nos comprometermos a nos engajar intencionalmente nos assuntos que interessam às pessoas, como parte da nossa apresentação do Evangelho para elas.

## DISCUSSÃO EM GRUPO (20 MIN)

1. Por que é tão importante levar as perguntas à sério?
  2. Quais são as limitações da apologética?
  3. Você se sente preparado para responder às perguntas que surgem no seu evangelismo?
  4. Como estudar apologética pode ser algo que nos conduz à adoração?
- “A apologética é um recurso; é o apologeta que deve fazer as conexões com a vida de pessoas reais num mundo moderno. Sem essa conexão, as teorias continuam sendo teorias, ideias abstratas continuam pairando no ar, não fundamentadas nas realidades da vida”.
  - ALISTAIR MCGRATH

## APLICAÇÃO (5 MIN)

Separe algum tempo para pensar em algumas das seguintes perguntas comuns sobre a fé cristã e explore com você poderia ajudar alguém em sua jornada a partir de sua primeira pergunta até a cruz de Cristo.

- Quem criou Deus?
- A Ciência desmente o Cristianismo?
- E a teoria do Big-Bang e da evolução?
- Se Deus é bom, por que Ele permite o sofrimento no mundo?
- A Bíblia está cheia de erros e contradições?

- Se Deus é real, por que Ele não se revela logo ao mundo?
- Não existe nenhuma verdade absoluta, então não deveríamos acreditar no que queremos?
- Eu sou uma pessoa boa. Por que Deus me mandaria para o inferno só porque não creio que Ele existe?
- Por que o Cristianismo em lugar de outra religião?
- Você realmente acredita em milagres?

## ORAÇÃO

Orem juntos pedindo pela sabedoria dos céus à medida que tentamos responder às perguntas e preocupações do mundo com humildade e amor, enquanto representamos a Deus com integridade e ousadia. Orem por mentes abertas e corações receptivos naqueles a quem falamos, e agradeça que mesmo havendo respostas sólidas e fundamentadas a serem compartilhadas, a obra salvífica de Deus não depende, em última análise, da nossa capacidade de responder bem às perguntas desafiadoras.

## PRESTAÇÃO DE CONTAS (15 MIN)

Preencham os formulários de prestação de contas, compartilhem em pares ou em grupos pequenos, e orem uns pelos outros.

# ENCONTRO TRÊS

## EVANGELISMO PRÁTICO - CRISE

**Este encontro explora como podemos ser sensíveis a uma crise em andamento, ao atender às necessidades práticas, enquanto nos mostramos sempre prontos a demonstrar e proclamar a esperança do Evangelho, mesmo diante dos fatos mais difíceis, caóticos e confusos da vida.**

### O ENCONTRO EM UMA FRASE

O evangelismo não deveria ser colocado em "pausa" quando uma crise acontece: antes, devemos continuar sendo embaixadores da paz no mundo, mantendo a esperança do Evangelho no centro das nossas palavras e ações, enquanto atendemos às necessidades de outros que passam por crises.

### O PANO DE FUNDO DO ENCONTRO

Na metade do século III, o império romano foi devastado pela Peste de Cipriano. Enquanto milhares de pessoas morriam diariamente, as pessoas começaram a agir cruelmente, até mesmo sem compaixão com os membros de sua própria família. O medo é uma força poderosa que pode levar as pessoas a agirem de formas terríveis, à medida que o instinto de sobrevivência toma conta.

Durante esse momento conturbado, um grupo de pessoas começou a se posicionar de forma diferente do restante da população em pânico - os cristãos. Essa seita relativamente nova de crentes religiosos encarou o horror da praga com um espírito diferente daqueles ao seu redor - agindo em amor e esperança, em vez de medo e desespero. Os

cristãos cuidavam dos doentes, e até assumiram a responsabilidade por enterrar os mortos, tudo isso enquanto asseguravam aos afetados por essa doença confusa e aterrorizante da esperança eterna encontrada por meio da fé em Jesus Cristo. Enquanto a Peste de Cipriano quase destruiu o poderoso Império Romano, a reação dos cristãos fiéis significou que essa pandemia terrível ajudou de forma significativa a disseminação do Evangelho pela Europa.

Quando a Peste Negra atingiu o mesmo continente no século XIV, seus efeitos foram ainda mais mortais. Catarina de Siena seguiu as pegadas daqueles primeiros cristãos ao oferecer compaixão de forma prática e a esperança do Evangelho enquanto o mundo ao seu redor desmoronava. Os sofrimentos de Catarina foram deixados de lado em benefício dos outros, alcançados pela capacitação e a nova perspectiva da completa submissão à vontade de Deus.

- "Seus olhos não verão nada que
- pareça impossível, ou os sofrimentos
- que poderão vir, mas apenas a luz
- da fé, e nessa luz todas as coisas são
- possíveis; e lembre-se, Deus nunca
- nos dá fardos que não possamos
- suportar".

#### • CATARINA DE SIENA

Quando Martinho Lutero se viu diante da peste bubônica mortal na pequena cidade de Wittemberg, sua reação não foi fugir como muitos clérigos fizeram, mas chegar mais perto daqueles que passavam necessidades. Para Lutero, não era simplesmente: "O que Jesus faria?", mas "O que nós faríamos se Jesus estivesse passando necessidade?"

- "Todos gostariam de ser ousados e
- destemidos; ninguém iria fugir, mas

- todos viriam correndo. E mesmo assim,
- eles não ouvem o que o próprio Cristo diz: ‘Como você fez a um destes
- pequeninos, você fez a mim’. Ao falar do maior mandamento, Ele diz: ‘O
- outro mandamento é semelhante a este, amarás o teu próximo como
- a ti mesmo’. Ali você ouve que o mandamento de amar o seu próximo é
- igual ao maior mandamento, de amar a Deus, e que aquilo que você faz ou
- deixa de fazer para o seu próximo significa que você está fazendo o
- mesmo para Deus. Se você deseja servir a Cristo e esperar nele, muito
- bem, você tem seu próximo doente ao seu lado. Vá até ele e sirva-o, e você certamente encontrará Cristo nele”.

• **MARTINHO LUTERO**

O pastor e teólogo Dietrich Bonhoeffer deixou sua terra natal, a Alemanha, em junho de 1939, a pedido de amigos, para escapar dos perigos do partido nazista, apenas para retornar no mês seguinte, percebendo claramente que ele tinha cometido um engano ao sair de sua nação naquele momento que ela tanto precisava de ajuda.

- “Eu preciso atravessar este período
- difícil da nossa história nacional com o povo cristão na Alemanha. Não
- terei qualquer direito de participar da reconstrução da vida cristã na
- Alemanha depois da guerra se eu não participar das provações desse
- momento com o meu povo”.

• **DIETRICH BONHOEFFER**

Bonhoeffer sabia que seu testemunho e integridade cristãos seriam comprometidos depois da crise se ele não tivesse ficado firme durante a crise. Era uma decisão que poderia custar sua própria vida - e o legado daquela vida continua vivo até hoje. Bonhoeffer resiste à análise da História como um homem que viveu confiando completamente na esperança que pregava, pagando continuamente o preço de seguir a Jesus.

Os cristãos ao longo da História têm seguido o exemplo de seu Salvador, que

diante da maior crise de toda a História - a rebelião da humanidade contra Deus - entrou de cabeça no caos do pecado e da morte, para trazer a esperança da paz a todos os que confiam em Sua verdade (João 16.33). E Jesus corre conosco nas crises de hoje enquanto seguimos em Seu poder para oferecer ao mundo a paz duradoura do Seu Evangelho (Mateus 28.18-20).

## GUIA DO ENCONTRO

•••••

### COLOCANDO O PAPO EM DIA (10-20 MIN)

Separem um tempo para bater papo uns com os outros, partilhar histórias, encorajamento, *feedback* das oportunidades e qualquer outra coisa que sirva de encorajamento para o grupo. Para grupos menores, peça para cada pessoa partilhar uma vitória e uma luta desde o último encontro. Para grupos maiores, peça para quatro ou cinco pessoas partilharem um testemunho específico desde o último encontro.

### ORAÇÃO

Ore dedicando esse tempo ao Senhor e pelas situações positivas ou desafiadoras que surgiram no tempo de bate-papo.

### ENSINO (20-30 MIN)

Aborde o material de ensino a seguir da forma que desejar, seja lendo palavra por palavra, ou trabalhando dentro de sua própria apresentação.

- “E Saulo estava ali, consentindo na
- morte de Estêvão. Naquela ocasião
- desencadeou-se grande perseguição
- contra a igreja em Jerusalém. Todos,
- exceto os apóstolos, foram dispersos
- pelas regiões da Judéia e de Samaria.
- Alguns homens piedosos sepultaram

- Estêvão e fizeram por ele grande lamentação. Saulo, por sua vez, devastava a igreja. Indo de casa em casa, arrastava homens e mulheres e os lançava na prisão. Os que haviam sido dispersos pregavam a palavra por onde quer que fossem”.

- ATOS 8.1-4 (NVI)

A crise pode vir a qualquer momento. Quer seja um desastre natural, uma doença, um colapso financeiro, uma tragédia pessoal... a lista de desafios em potencial continua. Quando a crise chega, as pessoas podem entrar em pânico, o medo toma conta e a esperança pode desaparecer rapidamente. Se cremos que o Evangelho é a fonte de esperança e paz verdadeiras, então como deveríamos reagir nos tempos de crise de forma a usar as circunstâncias como oportunidades para o Evangelho?

A ideia de alavancar uma crise pode parecer desastrosa ou inapropriada. Mas não estamos falando de tirar proveito ou ganho pessoal. Como igreja, estamos buscando fazer o Reino ganhar: a glória de Deus é o nosso objetivo.

Quando Deus é glorificado em nossa vida e ações, o mundo se aproxima da completa realidade da paz para a qual fomos criados e um dia conheceremos perfeitamente no reino eterno (Apocalipse 21.1-7). Em vez de sermos oportunistas para benefício próprio, buscamos oportunidades para o ganho do Reino de Deus, o reino onde os pobres e os enlutados serão abençoados e confortados. O evangelismo de palavras e ações é a resposta mais apropriada para qualquer crise, assim como o anúncio e a demonstração de que existe esperança.

Quando a grande perseguição que Lucas descreve em Atos 8 estourou em Jerusalém, a igreja primitiva se achava espalhada e em crise. Em vez de se remoer em autopiedade ou se esconder, Lucas nos diz que eles proclamavam o Evangelho por onde quer que fossem. De todas as histórias em Atos sobre a atividade evangelística dos apóstolos e

outros líderes como Estêvão e Filipe, é esse detalhe fácil de passar despercebido que melhor revela a resposta da igreja como um todo aos tempos de crise. Quer em tempo ou fora de tempo, a igreja precisa priorizar a proclamação do Evangelho como uma demonstração da nossa confiança em sua verdade, para que o mundo possa conhecer a verdade do Evangelho (2 Timóteo 4.1-2).

Há inúmeras vezes ao longo da História em que a resposta dos cristãos à crise afetou diretamente a percepção do mundo em relação à fé em Jesus Cristo. Por meio das pragas, fomes, perseguições, guerras e crises econômicas, a História pinta um quadro muito claro: onde quer que os cristãos tenham sido vistos em ação, altruísta e alinhados com a esperança eterna do céu e o poder do Espírito, a fé em Jesus se espalhou rapidamente e a igreja cresceu.

Para fornecer a genuína esperança do Evangelho em tempos de crise, precisamos ser intencionais, tanto em nosso caráter, quanto em nossas ações. Temos a seguir cinco formas práticas para refletir as cinco características principais do evangelista durante os tempos de crise.

## 1. COMPROMETA-SE EM ORAÇÃO (EVANGELISTAS QUE ORAM)

Ser um evangelista que ora é saber que Deus é digno de confiança (Salmo 100:5), ouve a nossa oração (1 Pedro 3.12), não é indiferente ao nosso sofrimento (2 Coríntios 1.3-4) e nos capacita para fazer boas obras para a Sua glória (Efésios 2.10). Nosso evangelismo deve sempre ser feito no poder de Deus, por meio de uma vida de oração.

Devemos **falar com Deus**. Deveríamos reconhecer Sua identidade, adorá-lo por quem Ele é, agradecê-lo em todas as coisas e crescer na confiança de que Ele é sempre bom. Ao confessar nossas falhas e medos, recebemos o perdão do Senhor e Sua graça para nos mover além da nossa fraqueza. Ao pedir que Ele traga paz para o caos da crise, ministramos àqueles

em necessidade, e Ele nos usa para a Sua glória.

Devemos **ouvir a Deus**, separando tempo para confiar na Sua sabedoria, direção e inspiração ao nos aproximarmos de circunstâncias desafiadoras e complexas, trazendo seu Evangelho para as suportar.

Devemos **nos mover com Deus** como seus embaixadores, com a oração sendo o alicerce de todas as nossas atividades enquanto seguimos, e sendo uma oferta da atividade para aqueles com quem nos envolvemos.

**Diálogo:** De quais crises você está ciente hoje? Como podemos orar melhor PELA situação, e COM aqueles que têm sido afetados? (Iremos orar por essas situações no tempo de oração ao final desse encontro).

## 2. OFEREÇA AJUDA (EVANGELISTAS COMPROMETIDOS)

Mesmo aqueles que não creem em Deus podem receber uma oferta de oração como um ato de amor e bondade, mas é bem provável que soe vazio se estiver separado de uma oferta para satisfazer suas necessidades práticas. Durante e após os tempos de crise, as pessoas precisam de ajuda prática. Enquanto nosso evangelismo se baseia numa comunicação verbal do Evangelho, nosso testemunho mais amplo baseia-se em viver vidas transformadas e expressar o amor e a compaixão de Cristo a quem nos rodeia. Significa ser prático, satisfazer necessidades como se estivéssemos satisfazendo as necessidades do próprio Jesus (Mateus 25.40). As pessoas precisam de algumas compras e alguns suprimentos da farmácia? Eles precisam de uma limpeza em casa, do seu jardim arrumado ou de uma refeição preparada? Será que apreciariam alguma companhia e conversa, ou uma carona para algum lugar?

Qual a melhor forma de descobrir o que as pessoas precisam? Perguntando! O simples ato de ouvir as pessoas antes de começarmos com nossas suposições ou com uma apresentação do Evangelho pode ser muitas vezes transformador para um futuro diálogo sobre Jesus. Ao nos comprometermos e ouvir e a suprir as necessidades que se nos apresentam, as oportunidades de explicar a história de Jesus geralmente virão em seguida.

## 3. PROCLAME A ESPERANÇA (EVANGELISTAS QUE ENSINAM A BÍBLIA)

Enquanto ajudamos de forma prática aqueles que precisam, devemos procurar oportunidades para explicar a história do Evangelho. Juntamente com nossas ações, a poderosa verdade do Evangelho oferece cura e esperança no nível mais profundo da necessidade humana - que não é físico, mas espiritual (Mateus 10.28; Mateus 16.26).

É crucial permanecermos atentos, humildes e compassivos quando partilhamos do Evangelho em meio à crise. Isso não significa diluirmos a verdade, mas estarmos preparados para nos envolver de forma significativa com as preocupações e dúvidas do mundo real, para que as boas novas continuem sendo boas novas. O coração das pessoas está aberto em tempos de crise, então precisamos estar preparados para trazer clareza em meio à confusão, ajudando as pessoas a perceber que, mesmo enquanto a crise os envolve, existe um firme fundamento sobre o qual podemos edificar nossa vida, o que nos ajudará a enfrentar qualquer tempestade (Mateus 7.24-27).

**Diálogo:** Para quais desafios precisamos estar preparados à medida que falamos de Jesus num tempo de crise?

#### 4. PRIORIZE A COMUNIDADE (EVANGELISTAS QUE PRESTAM CONTAS)

Ao longo da caminhada com o Advance, temos nos acostumados a nos cobrar uns aos outros, fazendo perguntas pontuais e caminhando juntos de forma intencional. Em tempos de crise, somos lembrados da importância de não nos isolarmos em nossa própria comunidade, ignorando as necessidades dos outros ao nosso redor. Vamos continuar suportando uns aos outros, priorizando as necessidades dos outros como uma parte fundamental da nossa vida cristã e, por extensão, do nosso evangelismo - não esquecendo que a raiz do nosso evangelismo encontra-se no mandamento duplo de amar a Deus e amar ao nosso próximo.

A prestação de contas não se restringe às nossas experiências de tentação e a nossa vida devocional. Ela também deveria abrir espaço para a reflexão para a nossa reação aos desafios da justiça, ajuda aos necessitados, nossa abordagem para com o meio ambiente, e outras questões que afetam diretamente a forma como amamos o nosso próximo.

#### 5. ENCORAJE DE FORMA PRÁTICA (EVANGELISTAS QUE INSPIRAM)

Nosso trabalho como evangelistas é incentivar continuamente a igreja para ser uma testemunha das boas novas. Durante um tempo de crise, deveríamos tomar a iniciativa de reafirmar continuamente o Evangelho para a igreja, de forma que os irmãos e irmãs em Cristo sejam lembrados da esperança que ele oferece para o mundo. Alguns na igreja talvez pensem ser inapropriado ou oportunista proclamar o Evangelho nesses tempos de crise. Nossa tarefa é realinhar esse pensamento onde for necessário, e encorajar a igreja a oferecer em oração a paz do Evangelho para um mundo caótico o tempo *todo*.

**Diálogo:** Como podemos conduzir a igreja a priorizar o evangelismo em tempos de crise?

Satanás adora nos prender com o medo e nos tornar ineficazes, enfraquecendo-nos em nosso propósito como portadores da esperança. Em sua famosa carta para Johann Hess sobre se os cristãos deveriam fugir da crise (no caso dele, a praga) ou ficar e ajudar, Martinho Lutero propôs a seguinte oração contra os esquemas de Satanás e como uma potente segurança da supremacia de Deus:

• “Vá embora, seu demônio, com seus  
• terrores! Só porque você detesta isso,  
• vou te irritar indo mais rápido para  
• ajudar meu vizinho doente. Não vou  
• prestar atenção em você... Se Cristo  
• derramou Seu sangue e morreu por  
• mim, por que eu não deveria me expor  
• a alguns perigos menores em nome  
• dele, apesar dessa débil praga? Se  
• você é capaz de aterrorizar, Cristo  
• é capaz de me fortalecer. Se você  
• é capaz de matar, Cristo é capaz  
• de me conceder vida. Se você tem  
• veneno em suas presas, Cristo tem  
• um remédio muito mais forte. Será  
• que o meu querido Cristo, com Seus  
• preceitos, Sua bondade e todo o Seu  
• encorajamento, não deveria ser muito  
• mais importante no meu espírito que  
• você, diabo malandro, com seus falsos  
• horrores na minha carne fraca? Deus  
• me livre! Afaste-se, diabo. Aqui está  
• Cristo, e aqui estou eu, Seu servo  
• nesta obra. Que Cristo prevaleça!  
• Amém”.

MARTINHO LUTERO

O medo e o caos não prevalecem. Vamos dizer ao mundo o nome daquele que já venceu.

## DISCUSSÃO EM GRUPO (USE UM TEMPO EXTRA, SE PUDE)

1. Onde começa a nossa responsabilidade e onde ela termina ao atendermos às necessidades das pessoas nas crises?
2. Como você combate seus próprios medos em tempos de crise?
3. Você pode pensar num exemplo de como seu evangelismo se tornou *mais* eficaz durante uma crise?

- “Você precisa viver com as pessoas para conhecer os seus problemas, e viver com Deus para resolvê-los”.

• P. T. FORSYTH

## ORAÇÃO

“Senhor, ajuda-nos nos tempos de crise. Ajuda-nos a estarmos atentos às necessidades, a sermos compassivos em nossa resposta, e acima de tudo, a confiar em Ti diante das incertezas. Perdoa-nos quando deixamos de confiar em Ti e ajuda-nos a superar o medo que nos impede de viver como o Senhor gostaria. Capacita-nos a sermos pessoas de esperança e paz para um mundo mergulhado no caos. Que sejamos fiéis no proclamar do teu Evangelho em todas as situações, e intencionais na forma de atender na prática às necessidades das pessoas em tempos de aflição. Que a Sua bondade seja revelada em nosso evangelismo e testemunho. Amém”.

Separe um tempo para orar por áreas específicas de crises que tratamos anteriormente neste encontro.

## APLICAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS (15 MIN)

Às vezes, as crises vêm em grande escala, como um desastre natural

ou uma pandemia. Outras vezes, as crises atingem pessoas e circunstâncias familiares, e não é menos difícil elas lidarem com essas crises. Separe um tempo para pensar no que está acontecendo de forma global, local e individual no mundo ao seu redor, e para pensar como você pode aplicar as cinco ações de evangelismo durante as crises a essas situações que abordamos neste encontro. Depois que tiver identificado algumas áreas de crise, e como você pode propor a esperança do evangelho em meio a elas e através delas, preste contas para os outros acerca do que você fará para ser sensível a elas nas semanas seguintes.

Preencham os formulários de prestação de contas, compartilhem em pares ou em grupos pequenos, e orem uns pelos outros.



# ENCONTRO QUATRO

## AS FERRAMENTAS NEGLIGENCIADAS DO EVANGELISMO - ORAÇÃO

**Este encontro expande um pouco mais o Encontro do Ano Um acerca de oração, explorando como podemos usar a oração na preparação e participação no evangelismo.**

### O ENCONTRO EM UMA FRASE

A oração é vital para o evangelismo, tanto enquanto nos preparamos para o evangelismo quanto como uma ferramenta para o evangelismo, enquanto participamos da grande comissão.

### O PANO DE FUNDO DO ENCONTRO

Não ter a ferramenta correta para o trabalho pode ser frustrante. Quando se trata do evangelismo, não há falta de "ferramentas" fornecidas para ajudar a tornar a igreja eficaz em seu testemunho. Por mais úteis que essas ferramentas possam ser, entretanto, provavelmente não chegaríamos a sugerir que um único recurso em particular seja essencial para a tarefa do evangelismo.

Mas há algumas "ferramentas" para o evangelismo que transcendem qualquer recurso que possamos produzir. Sua eficácia muda com o contexto ou a cultura. Essas ferramentas são essenciais para o evangelismo porque afetam diretamente a fidelidade do nosso testemunho e o fruto que dele resulta.

Na realidade, essas "ferramentas" são, na verdade, práticas espirituais - e como todas as práticas espirituais, elas são intensamente potentes e práticas. As

práticas espirituais podem ser facilmente negligenciadas quando se trata do evangelismo, talvez porque já nos esquecemos do seu valor prático.

Ao longo de três encontros do Grupo de Avanço, vamos considerar três práticas espirituais - a oração, o ouvir e a ação de graças.

No Ano Um, nós exploramos a relação entre a oração e o evangelismo em três formas primordiais.

Primeiro, como parte do processo pelo qual podemos crescer na maturidade como filhos de Deus e discípulos de Jesus Cristo, que ajudam outros a crescer da mesma forma (Efésios 4.14-16).

Segundo, como a forma pela qual o poder de Deus pode abrir oportunidades de testemunho e operar por nosso intermédio, e transformar nosso evangelismo de mero *marketing* da nossa fé para um mover corações da morte para a vida (Colossenses 4.2-6).

Terceiro, como a forma pela qual podemos estar preparados com a armadura espiritual para nos defender dos ataques do inimigo à medida que vamos para as linhas de frente da batalha espiritual, e para abrir os olhos de qualquer um que possa estar sendo enganado por seus próprios estratégias, para que possa ver e conhecer a luz de Jesus (Efésios 6.10-20).

Com essas três coisas em mente, vamos expandí-las neste encontro, para pensar na prática em como devemos orar em preparação para o evangelismo, e como deveríamos orar enquanto participamos dele.

# GUIA DO ENCONTRO

.....

## COLOCANDO O PAPO EM DIA (10-20 MIN)

Separem um tempo para bater papo uns com os outros, partilhar histórias, encorajamento, *feedback* das oportunidades e qualquer outra coisa que sirva de encorajamento para o grupo.

## ORAÇÃO

Ore dedicando esse tempo ao Senhor e pelas situações positivas ou desafiadoras que surgiram no tempo de bate-papo.

## ENSINO (20-30 MIN)

Aborde o material de ensino a seguir da forma que desejar, seja lendo palavra por palavra, ou trabalhando dentro de sua própria apresentação.

- “Orem no Espírito em todas as
- ocasiões, com toda oração e súplica;
- tendo isso em mente, estejam atentos
- e perseverem na oração por todos
- os santos. Orem também por mim,
- para que, quando eu falar, seja-me
- dada a mensagem a fim de que,
- destemidamente, torne conhecido o
- mistério do evangelho, pelo qual sou
- embaixador preso em correntes. Orem
- para que, permanecendo nele, eu
- fale com coragem, como me cumpre
- fazer”.
- 
- EFÉSIOS 6.18-20 (NVI)
- 

Pode parecer estranho a oração estar em primeiro lugar na lista das ferramentas negligenciadas do evangelismo. A verdade é: mesmo que a nossa vida de oração possa estar prosperando em geral, nosso entusiasmo para *levantar e seguir com o evangelismo* pode nos fazer negligenciar a necessidade de semear o Evangelho *espiritualmente*.

- “A oração é essencial para o
- evangelismo: Apenas Deus pode
- mudar o coração de alguém que está
- em rebelião contra Ele. Não importa
- a lógica dos nossos argumentos ou
- quão fervorosos sejam nossos apelos,
- nossas palavras não terão qualquer
- efeito a menos que o Espírito de Deus
- prepare o caminho”.
- 
- BILLY GRAHAM
- 

A oração desempenha um papel, tanto no caminho que preparamos para o evangelismo, quanto na forma como participamos do evangelismo.

## PREPARAÇÃO

### Poder

Quando oramos, colocamos o poder em seu devido lugar - nas mãos de Deus, o único que tem poder para salvar (Romanos 1.16). Pedimos que Deus aja além das nossas limitações, amolecendo corações, revelando-se por meio de nosso testemunho, agindo de forma miraculosa, e salvando. A oração nos habilita a seguir como pessoas devidamente habilitadas.

### Confissão

Devemos ser um povo santo que leva uma mensagem santa, mas não somos perfeitos. Para parafrasear William Secker, não deveríamos cair na armadilha de corar diante da confissão mais do que coramos diante os pecados que cometemos. Ao cometermos erros e ficarmos aquém do padrão de Deus, podemos confessá-los ao nosso Senhor e desfrutar do Seu perdão e restauração. A oração permite que mensageiros imperfeitos prossigam como portadores da mensagem mais santa que existe.

### Transformação

Se Jesus não faz qualquer diferença em nossa vida, então o Evangelho que proclamamos não possui integridade. Sim, iremos cometer erros, mas não queremos continuar repetindo os mesmos erros reiteradamente. Não precisamos ser

perfeitos para partilhar as boas novas, mas precisamos estar experimentando algo dos seus efeitos transformadores em nossa vida para que ela seja revelada como verdade. D. L. Moody disse: “A Bíblia não nos foi dada para informação, mas para transformação”. Nosso evangelismo não diz respeito a partilhar informação, mas sim convidar outros para a mesma transformação que nós experimentamos. A oração nos capacita a prosseguir como pessoas transformadas.

### Provisão

Há muitas orações de súplica que podemos fazer quando se trata de evangelismo, mas talvez a melhor delas seja por oportunidades: “Deus, dá-me oportunidades de partilhar minha fé hoje”. Quando aproveitamos essas oportunidades podemos orar pela provisão de ousadia, compaixão, clareza, sabedoria e mais. A oração nos permite aproveitar cada oportunidade como pessoas.

**Diálogo:** A sua vida de oração possui essas características?

Ao falharmos para nos preparar para o evangelismo em oração, estamos nos preparando para falhar no evangelismo. Isso não significa que a oração garante que o nosso evangelismo irá levar a decisões imediatas quanto a seguir a Jesus, mas significa que seremos levados a um testemunho mais fiel da Sua verdade.

### PARTICIPAÇÃO

Há muitas formas de usarmos a oração como um elemento prático do nosso evangelismo, mas as duas seguintes são um bom começo.

#### Caminhadas de Oração

O que poderia acontecer se fizéssemos uma caminhada ao redor da nossa vizinhança enquanto oramos, pelo menos uma vez por mês? Ao convidarmos Deus para se mover entre as pessoas que vivem

nas ruas que nos cercam, e tornarmo-nos disponíveis como resposta a essa mesma oração, as oportunidades frequentemente virão enquanto você estiver orando e caminhando. As pessoas dirão “olá”, as conversas começarão, uma explicação do quê e do porquê estamos fazendo pode ser dar, e uma oportunidade de partilhar nossa fé naturalmente surge dali.

#### Conversas de Oração

Nas nossas conversas com as pessoas, uma das melhores ferramentas que temos é nos oferecer para orar por elas. Podemos nos oferecer para orar ali mesmo, ou, se elas não estiverem à vontade, num momento mais tarde quando estivermos sozinhos em oração. A oração se torna uma oportunidade para mostrar o coração do Evangelho (amor bondoso) e o poder do Evangelho de Deus (à medida que Ele se move em resposta à oração).

**Diálogo:** Você tem experiências de caminhadas de oração ou de usar a oração como uma ferramenta em seu testemunho? O que aconteceu? Partilhar histórias em que as coisas não deram certo pode ser tão útil quanto partilhar histórias de “sucesso”.

Muitos de nós talvez não pensemos estar negligenciando a oração em nosso evangelismo, mas, se pensarmos bem, poderemos ser surpreendidos ao descobrir que não nos utilizamos do poder da oração em todas as formas que deveríamos. O pedido de oração de Paulo aos efésios enquanto estava na prisão não era por libertação das circunstâncias, mas por ousadia para proclamar o Evangelho nas oportunidades que estavam diante dele (Éfésios 6.18-20). Da mesma forma, oremos para que sempre que falarmos, possamos receber as palavras e o poder de que necessitamos para tornar conhecido o mistério do Evangelho, sem estarmos temerosos.

## DISCUSSÃO EM GRUPO (20 MIN)

1. A sua vida pessoal de oração tem um enfoque saudável no evangelismo?
2. Você se sente à vontade ao se oferecer para orar pelos outros? Se não, quais as barreiras?
3. Reflitam juntos nos versículos do Salmo 17 a seguir. Como eles instruem nossa oração, especialmente como uma ferramenta para o evangelismo? Use as palavras em negrito para focar a discussão.

• “**Eu clamo a ti, ó Deus**, pois **tu me respondes**; inclina para mim os teus ouvidos e ouve a minha oração. **Mostra a maravilha do teu amor**, tu, que **com a tua mão direita salvas** os que **em ti buscam proteção** contra aqueles que os ameaçam”.

• SALMO 17.6-7

## APLICAÇÃO (5 MIN)

Coloque em prática as características da oração de Preparação e Participação que abordamos neste encontro. Considere como criar uma prática de caminhada de oração por sua vizinhança - e se ainda não começou, comece um diário de oração. Anote o nome das pessoas que você encontra e os pedidos de oração que recebe, e atualize o diário com as respostas de oração, como um encorajamento nessa jornada.

## ORAÇÃO (10 MIN)

Ore para que Deus o prepare como um discípulo capacitado, perdoado e transformado, que aproveita as oportunidades que Ele abre. Agradeça-o por estar operando em você e através de você no dia-a-dia. Ore por aqueles que você sabe que ainda não conhecem a Jesus como Senhor. Orem uns pelos outros, para que todos mantenham a oração em sua caminhada com Jesus e em seu evangelismo.

## PRESTAÇÃO DE CONTAS (15 MIN)

Preencham os formulários de prestação de contas, compartilhem em pares ou em grupos pequenos, e orem uns pelos outros.

# ENCONTRO CINCO

## FERRAMENTAS NEGLIGENCIADAS DO EVANGELISMO - OUVIR

**Este encontro explora a arte de ouvir. Iremos explorar formas práticas de nos tornarmos melhores ouvintes ao procurarmos ajudar as pessoas a se conectarem com a verdade do Evangelho.**

### O ENCONTRO EM UMA FRASE

Ouvir bem as pessoas demonstra nosso amor por elas, ajuda-nos a evitar tratá-las como meros alvos evangelísticos, e nos concede oportunidades de identificar pontos de conexão do Evangelho com a vida das mesmas.

### O PANO DE FUNDO DO ENCONTRO

Richard "Dick" Bass era conhecido por realizar expedições ambiciosas e falar sobre elas longamente com quem estivesse por perto. Em certo voo, ele falou sem parar com um homem ao seu lado sobre suas façanhas escalando o Everest e o seu plano para repetir tal aventura. Quando o avião estava aterrissando, Bass percebeu que não tinha dado tempo para seu companheiro de viagem se apresentar. "Tudo bem", o homem disse, "sou Neil Armstrong. Prazer em conhecê-lo".

Dick Bass perdeu a oportunidade de conversar com o primeiro homem a caminhar na lua. Quando deixamos de ouvir os outros, é provável que perdemos mais do que uma ou duas boas piadas. Arriscamo-nos a perder a própria pessoa.

Se formos perguntar acerca das habilidades ou traços de caráter necessários para ser um bom evangelista, o que se destacaria como resposta? Talvez boas habilidades de comunicação, confiança, o encanto e a paixão, todos iriam estar na lista, mas... e o ouvir? Será que estaria na lista?

Jesus fez muito mais perguntas do que as que Ele respondeu. Das mais de 180 perguntas que Jesus recebeu, ele respondeu diretamente somente algumas, geralmente preferindo fazer uma outra pergunta como resposta. Jesus faz mais de 300 perguntas nas páginas do Novo Testamento - perguntas para provocar pensamentos e auto-reflexão, para revelar a hipocrisia, para manter o diálogo fluindo, para sondar, esclarecer, ou curar.

Jesus estava sempre preparado para ouvir a resposta de suas perguntas. Os evangelhos estão repletos de exemplos dele ouvindo os que estavam à Sua volta (veja João 3-5, para um fantástico exemplo). Jesus ouvia as perguntas, necessidades, medos e preocupações, objeções e acusações. Jesus estava disponível para ouvir, e Seu forte e eficaz uso de perguntas como respostas não era apenas uma técnica de conversação, mas uma demonstração de que aqueles à quem ele se dirigia tinham sido ouvidos. Esse é um grande ponto de partida para nosso evangelismo.

Na disposição e capacidade que Jesus tinha de ouvir e perguntar, temos esperança para nosso evangelismo, que não perde a pessoa à nossa frente quando buscamos fielmente conectá-las à verdade do Evangelho.

# GUIA DO ENCONTRO

.....

## COLOCANDO O PAPO EM DIA (10-20 MIN)

Separem um tempo para bater papo uns com os outros, partilhar histórias, encorajamento, *feedback* das oportunidades e qualquer outra coisa que sirva de encorajamento para o grupo.

## ORAÇÃO

Ore dedicando esse tempo ao Senhor e pelas situações positivas ou desafiadoras que surgiram no tempo de bate-papo.

## ENSINO (20-30 MIN)

Aborde o material de ensino a seguir da forma que desejar, seja lendo palavra por palavra, ou trabalhando dentro de sua própria apresentação.

- “Quem responde antes de ouvir, comete insensatez e passa vergonha”.

• PROVÉRBIOS 18.13 (NVI)

Você já participou de uma conversa com alguém em que você não conseguiu dizer sequer uma só palavra? Pode ser profundamente frustrante sentir-se alvo de fala ininterrupta - ser o destinatário de um monólogo e não o parceiro de um diálogo. Para a maioria, não ser ouvido é pior do que ser mal compreendido - é como se não tivéssemos sido notados ou devidamente valorizados.

Infelizmente, o evangelismo pode muito frequentemente tornar-se uma comunicação unidirecional. Sempre haverá espaço para o evangelismo público de um palco, mas quando se trata de evangelismo pessoal (oportunidades diárias para a maioria dos cristãos), a comunicação unidirecional fica aquém

das expectativas. Ela trata a outra pessoa como mero alvo evangelístico, e não como uma pessoa real a quem Deus está oferecendo um relacionamento restaurado. É difícil ajudar as pessoas a enxergar o amor de Deus por elas quando Seus seguidores não demonstram qualquer amor por elas.

O valor de ouvir não se encontra meramente na informação que recebemos acerca de uma pessoa, mas no valor que damos à pessoa, à medida que estendemos a ela nossa atenção amorosa.

A comunicação unidirecional é a ferramenta de um comerciante. Evangelismo não diz respeito a vender um produto; é a apresentação à Pessoa viva de Jesus Cristo. Deus quer se relacionar com as pessoas - não estatística, alvos demográficos ou objetivos da missão, mas pessoas - que são únicas e valiosas, e que têm a atenção do próprio Deus.

- “62% dos não-cristãos e cristãos desviados dizem que alguém que ouve sem julgar seria a melhor pessoa para conversar sobre “fé”: percentual significativamente maior do que qualquer outro grupo reportado”.

• GRUPO BARNA (INSTITUTO DE PESQUISAS)

As pessoas querem ser genuinamente ouvidas, sem preconceitos. Isso não significa que não estejam dispostas a discordar, mas antes de podermos discordar de forma saudável, precisamos primeiramente entender. Ao ouvir, mostramos aos outros que nos importamos com eles e não queremos, pura e simplesmente, apenas apontar todos os erros que apresentam.

Ouvir, na acepção da palavra, também se mostra muito útil. Podemos saber o que está acontecendo na vida de nossos interlocutores, podemos atender suas reais necessidades em lugar de pressupormos saber suas reais necessidades; e podemos estabelecer pontos de conexão com o Evangelho que têm relação com as dúvidas reais que tais pessoas possam ter, em lugar daquilo

que achamos ser as dúvidas que elas possuem.

**Diálogo:** Trabalhem juntos nos sete pontos a seguir, refletindo em suas habilidades e fraquezas para ouvir as pessoas, como parte de suas conversas evangelísticas.

## 1. FAÇA PERGUNTAS

Uma grande parcela do ouvir atentamente envolve fazer boas perguntas. Isso revela que estamos ouvindo de maneira ponderada, mantém a conversa em áreas interessantes, e nos fornece a oportunidade de compreender melhor os pensamentos (e necessidades) de nosso interlocutor. Jesus nos deixou o modelo disso, quem sabe de forma mais clara na cura de Bartimeu: "O que você quer que eu lhe faça?" (Marcos 10.46-52).

## 2. CUIDADO COM O "GANHAR"

Qual a forma mais rápida de matar uma conversa? Tentar "ganhar". Não precisamos ter todas as respostas. Uma pesquisa conduzida pelo Grupo Barna sugere que os parceiros de conversa "sabe-tudo" não são bem vistos pelos não-cristãos. Não precisamos terminar cada conversa como vencedores. Uma vitória numa conversa ocorre quando os dois lados foram capazes de partilhar seus pensamentos claramente um para o outro.

## 3. CRIE CAMPO

Não precisamos forçar as conclusões. É melhor criar espaço para as pessoas pensarem o que estão dizendo e ouvindo como resposta, e nos fornecer campo para refletir, em vez de sempre dar uma resposta apressada. Como o Frade lembra Romeu em *Romeu e Julieta*: "Sábria e lentamente; os apressados tropeçam".

## 4. DESCUBRAM JUNTOS

Quando ouvimos os outros, é comum percebermos que Deus está nos ensinando através deles. Não devemos limitar nosso evangelismo a uma tentativa de arrastar alguém exatamente para o lugar que já estamos, mas perceber que o evangelismo é uma jornada em que estamos juntos, na direção de Jesus.

## 5. EXPLORE OS CONFLITOS

Outras cosmovisões podem conter verdades. Há perguntas sobre o Cristianismo que são úteis, e objeções que são perspicazes. Não deveríamos desprezar tudo o que é contra nosso próprio ponto de vista, especialmente sem antes ouvir com cuidado e tomando tempo para entender porque aquilo é importante para a pessoa com quem estamos falando. Deveríamos nos mostrar curiosos para conhecer o que a pessoa pensa, e afirmar o que é bom.

## 6. ENCONTRE PONTOS EM COMUM

Em grande probabilidade, há diversas áreas de concordância em qualquer conversa. Encontrar essas áreas via pontos em comum pode ajudar a criar afinidade, fornecendo-nos um alicerce de concordância em que as discordâncias podem ser exploradas de forma mais graciosa, levando a pontos de conexão inesperados com o Evangelho.

## 7. CRESÇA

Ouvir pessoas - com sentimentos reais, pensamentos e experiências - é uma oportunidade para crescer no que tange à compaixão. Nossa motivação para o evangelismo pode se tornar facilmente distorcida: com que frequência partilhamos o Evangelho apenas para obedecer a uma ordem, apenas porque nossa igreja está realizando uma semana de missões, ou apenas porque sabemos que temos um bom conhecimento do Evangelho e sabemos que ele precisa

ser compartilhado? Com que frequência nossa motivação é simplesmente porque amamos? Ouvir nos ajuda a crescer em compaixão, empatia e amor, e a nos tornarmos o tipo de mensageiros que representam o Evangelho não apenas naquilo que dizem, mas naquilo que são.

Enquanto tentamos ouvir bem aqueles que estão ao nosso redor, precisamos também ouvir atentamente ao Espírito Santo - tanto em nossa preparação - regada a oração - para o evangelismo, quanto ativamente enquanto estamos conversando com outros. Alguém já disse que o evangelismo é apenas "juntar-se à conversa que o Espírito Santo (o grande Evangelista) já está tendo com uma pessoa", então voltemos nosso coração a Ele, enquanto voltamos nossos ouvidos para aqueles que estão diante de nós.

## DISCUSSÃO EM GRUPO (20 MIN)

1. O que faz um bom ouvinte? Você se consideraria um bom ouvinte?
2. Qual é a "insensatez e a vergonha" de não ouvir aqueles para quem testemunhamos?
3. Existe alguma forma de incorporar o ouvir ao evangelismo público tão bem quanto no evangelismo pessoal? Como deveríamos fazer isso?
4. Como você poderia encorajar seus interlocutores a se abrirem para escutar a Deus?

## APLICAÇÃO (10 MIN)

Pratique o ouvir ao envolver-se numa conversa com um não-cristão. Você poderia começar com uma pergunta simples, como: "Se você pudesse pedir uma coisa para Deus, o que seria?" Veja em que rumo a conversa vai. Esteja presente quando a pessoa conversa com você, fazendo boas perguntas em resposta às coisas que ela diz, que não *conduzem ou forçam* a conversa, mas

*a enriquecem*. Resista à tentação de oferecer muito da sua própria perspectiva (a menos que seja pedido) e abra campo para que seu interlocutor seja ouvido. Mostre que você ouviu e gostou daquilo que foi colocado, repetindo algumas coisas que a pessoa falou e como você gosta de refletir nisso depois da conversa.

Refleta posteriormente por meio das seguintes perguntas feitas a você mesmo:

1. Como eu me sentiria se tivesse sido ouvido do mesmo jeito que eu ouvi a conversa?
2. Eu entendo os sentimentos, pensamentos, ideias, preocupações ou objeções de meu interlocutor mais claramente?
3. Eu aprendi alguma coisa nova ou útil?
4. De que forma eu adquiriria uma percepção melhor ou reagir a algumas das coisas que tratamos?

## ORAÇÃO (10 MIN)

Invistam um tempo esperando em Deus e ouvindo-o juntos. Peçam a Ele para falar a vocês e se a ouvir Deus falar. Partilhem um encorajamento mútuo à medida que e quando membros do grupo sentirem que foram ouvidos por Deus.

Orem para que Deus os ajude a ouvir bem as pessoas com quem interagirem. Peça a Ele que os ajude a crescer em compaixão e amor por aqueles a quem vocês procuram evangelizar.

## PRESTAÇÃO DE CONTAS (15 MIN)

Preencham os formulários de prestação de contas, partilhem em pares ou em grupos pequenos, e orem uns pelos outros..



# ENCONTRO SEIS

## FERRAMENTAS NEGLIGENCIADAS DO EVANGELISMO - AÇÃO DE GRAÇAS

**Este encontro considera o papel da ação de graças em nossa fé e evangelismo. Vamos considerar os benefícios emocionais e psicológicos de uma postura de vida agradecida, e a importância de lembrar Quem Deus é, o que Ele tem feito, e porque temos motivos para ser eternamente gratos a Ele.**

### O ENCONTRO EM UMA FRASE

A ação de graças tem um papel vital em nossa caminhada com Jesus e no testemunho que damos ao mundo, ajudando-nos a sermos mensageiros emocionalmente saudáveis, que se recordam sempre da bondade de Deus, mesmo diante de grandes desafios.

### O PANO DE FUNDO DO ENCONTRO

- “Lembre-se, lembre-se do dia 5 de novembro...”

As celebrações da Noite da Fogueira acontecem anualmente no Reino Unido para celebrar Guy Fawkes e a chamada A Trama da Pólvora. Por todo canto da nação as pessoas acendem fogueiras, soltam fogos de artifício e desfrutam de comidas quentes e bebidas numa atmosfera de diversão familiar e festividade. Mas o quê, exatamente, está sendo lembrado?

Em 1605, um grupo de conspiradores elaborou um plano para assassinar o

Rei Jaime I, explodindo a Câmara dos Lordes com 36 barris de pólvora. A trama foi planejada para o dia 5 de novembro, durante a Abertura Oficial do Parlamento, mas graças a uma denúncia, as autoridades descobriram a trama - e durante uma busca na Câmara dos Lordes, encontraram Guy Fawkes, um dos conspiradores, vigiando os barris de pólvora.

A conspiração foi frustrada, e Fawkes e vários de seus companheiros de crime foram julgados culpados de traição e sentenciados à força, a morrerem afogados ou esquarterados.

Em algum momento, alguém decidiu que a lembrança desses eventos poderia acontecer numa noite divertida para as famílias em todo o Reino Unido, que poderiam desfrutar de um cachorro-quente enquanto assistiam o “Guy” (um boneco semelhante a um espantalho, vestido com roupas velhas) sendo atirado na fogueira! Que costumes estranhos nós temos - e que coisas estranhas geralmente resolvemos lembrar.

Verdade seja dita: a maioria dos britânicos provavelmente não poderia contar os detalhes específicos daquilo que deveria ser lembrado todo dia 5 de novembro, e isso não tem muito impacto na nossa vida. Mas quando Deus disse para os judeus se lembrarem de ter sido libertos da escravidão no Egito com a refeição da Páscoa, Ele não queria que aquilo se tornasse meramente uma desculpa para uma festa anual. Era para ser uma maneira de lembrar de forma clara e impactante o que Deus havia feito (Êxodo 12.1-14). A observância e os detalhes da semana da Páscoa carregam grande significado - não são arbitrários,

mas contam de forma viva a história da fidelidade de Deus em resgatar os judeus da escravidão. Celebrar a Páscoa é *lembrar*, e ao lembrar, agradecer.

A lembrança é um tema que aparece por toda a Bíblia - a palavra "lembrar" é usada mais de 200 vezes. Em várias dessas ocorrências, o próprio Deus está dizendo ao seu povo para lembrar quem Ele é, quais são Suas leis e o que Ele fez. Essa lembrança é essencial, pois é a forma pela qual o povo de Deus pode mantê-lo no cerne de quem eles são.

Podemos permanecer gratos, mesmo em tempos de aflição, lembrando que Ele é bom.

Podemos permanecer esperançosos, mesmo em tempos de aparente derrota, lembrando que Ele nos salvou.

Podemos permanecer fiéis, mesmo quando somos tentados por algum ídolo, lembrando que somente Ele é Deus.

Sempre que o povo de Deus se esquece dessas coisas, somos propensos a cair no caos e na calamidade. Ao sermos lembrados dessas coisas, redescobrimos a verdade e a esperança.

"Lembre-se, lembre-se"- Deus diz ao seu povo reiteradamente, por meio de festas, músicas, oração, comunidade, da Palavra, da história, da tradição, e do serviço - "lembrem-se", porque ao lembrarmos, seremos transformados.

## GUIA DO ENCONTRO

.....

### COLOCANDO O PAPO EM DIA (10-20 MIN)

Separem um tempo para bater papo uns com os outros, partilhar histórias, encorajamento, feedback das oportunidades e qualquer outra coisa que sirva de encorajamento para o grupo.

## ORAÇÃO

Ore dedicando esse tempo ao Senhor e pelas situações positivas ou desafiadoras que surgiram no tempo de bate-papo.

### ENSINO (20-30 MIN)

Aborde o material de ensino a seguir da forma que desejar, seja lendo palavra por palavra, ou trabalhando dentro de sua própria apresentação.

- "Alegrem-se sempre. Orem
- continuamente. Dêem graças em
- todas as circunstâncias, pois esta é a
- vontade de Deus para vocês em Cristo
- Jesus".

• 1 TESSALONICENSES 5.16-18 (NVI)

A observância moderna do Dia de Ação de Graças nos Estados Unidos é uma ideia maravilhosa. Separar um dia inteiro para refletir em gratidão por tudo que temos, e partilhar da companhia de outros, é algo do qual todos nos beneficiaremos. Também teremos benefícios ao aplicar a mesma abordagem em nosso evangelismo. Somos melhores para celebrar "sucessos" - histórias de salvação - do que em sermos agradecidos simplesmente pelas oportunidades que temos diante de nós, dadas por Deus.

Paulo nos lembra em 1 Tessalonicenses de que devemos dar graças em todas as circunstâncias, porque essa é a vontade de Deus em Cristo Jesus para nós. Paulo sabia que a postura de um coração impacta uma pessoa espiritual, emocional e fisicamente. Não deveria nos surpreender que os psicólogos reconheçam o valor da ação de graças e gratidão na vida das pessoas, ao dormir melhor, aumentar sua auto-estima, crescer em empatia e aumentar a força mental, para citar apenas alguns benefícios.

A ação de graças nos ajuda a enxergar os caminhos extraordinários nos quais Deus está atuando, muito além da nossa vida diária comum. Quando enfrentamos

o desânimo, podemos ser gratos pelo que o Senhor já fez e confiar que Ele fará novamente. Podemos conduzir outros a se juntarem ao chamado comissionador de Cristo de darmos graças de forma corporativa pelas oportunidades que temos de partilhar a nossa fé a cada dia. Isso pode ajudar quem está ansioso quanto a partilhar sua fé, para que veja que nem todo ato de evangelismo precisa ter um final bonito de salvação para ser um exemplo bem sucedido de obediência a Deus. Ação de graças é como uma ferramenta múltipla para o evangelismo.

**Diálogo:** Há duas partes na gratidão cristã: lembrar e dar graças. Como você pode dar espaço em sua caminhada com Jesus para lembrar de quem Deus é e do que Ele tem feito, e agradecer de forma adequada?

Aqui vão algumas formas por meio das quais podemos tornar a ação de graças uma parte da nossa reação normal a Deus quando procuramos ser fiéis em nosso testemunho.

## PESSOALMENTE

Anote cada oportunidade que Deus lhe deu para partilhar da sua fé com outros (independentemente de você a ter aproveitado ou não). Isso irá lembrá-lo de como Deus está agindo, e de orar por aqueles a quem você encontrou, e talvez ajudará a reconhecer novas oportunidades com maior prontidão no futuro.

## EM FAMÍLIA

Seja intencional com amigos e com a família no expressar de gratidão a Deus pela obra que Ele tem feito em sua vida. Talvez estejamos acostumados a fazer isso de uma maneira formal uma vez por ano (como no Dia de Ação de Graças),

mas por que não uma vez por semana? Podemos edificar um ao outro em comunhão regular de agradecimento.

## EM COMUNIDADE

Dê espaço em suas reuniões e cultos para celebrar histórias de oportunidades, não apenas frutos de salvação. Devemos celebrar a salvação sempre, mas muitas vezes são as histórias de Deus trabalhando nas oportunidades “comuns” de pessoas “comuns” que ressoam mais forte. Se somos agradecidos e celebramos o plantio das sementes tanto quanto os frutos por vir, certamente veremos mais sementes sendo plantadas.

## DE FORMA BÍBLICA

Dê graças de forma criativa usando a Bíblia, que está repleta de expressões criativas de ação de graça. Leia um Salmo de gratidão e utilize-o para expressar sua própria gratidão a Deus, ou use-o como inspiração para expressar de forma criativa aquela mesma gratidão, de outra forma. Separar tempo para expressar nossa gratidão de forma criativa em forma de poesia, pintura, composição de músicas ou outras formas criativas é uma grande forma de refletir, declarar e revelar aos outros o nosso coração agradecido.

## COM ALEGRIA

De acordo com Karl Barth, “Alegria é a forma mais simples de gratidão”. Quando Roberto Benigni recebeu o Oscar como Melhor Filme Estrangeiro na premiação da Academia em 1999, ele pulou da poltrona em que estava e começou a comemorar de forma muito entusiasmada. Depois de passar pelas fileiras e de abraçar a cada um que encontrava, ele subiu no palco e tentou expressar sua gratidão com um inglês truncado e um sotaque bem italiano. Ele nem precisava ter se incomodado. O vocabulário limitado do inglês dele não poderia expressar de forma mais eficaz a sua gratidão do que fez a expressão de

alegria do seu coração. Viver de forma alegre como uma expressão da nossa gratidão a Deus impacta diretamente o poder do nosso evangelismo e desperta a curiosidade dos que nos cercam.

## NORMALMENTE

À medida que caminhamos pelo mundo podemos usar a ação de graças como parte do nosso testemunho ao explicar para as pessoas porquê somos tão gratos a Deus. Ao expressarmos nossa gratidão nessas conversas, podemos revelar mais do caráter de Deus, sua obra na História (o Evangelho) e no presente (testemunho), e nossa esperança eterna nele. Tratar a gratidão a Deus como algo normal e corriqueiro da nossa vida fala alto acerca da realidade do nosso relacionamento com Ele e a esperança que isso traz para aqueles que ainda não confiaram nele como Senhor.

Estamos mais cientes de problemas de saúde mental hoje do que em qualquer outro período da história. Não é surpresa que tenhamos uma indústria multimilionária do “bem-estar” impulsionando campanhas globais e estrelas das mídias sociais. Mas o que realmente significa estar “bem”?

Quando um dos leprosos curados voltou para se prostrar diante de Jesus em ação de graças, Jesus respondeu: “Levante-se e vá! A sua fé o salvou”. O leproso já tinha sido abençoado com a cura que trazia bem-estar físico, mas na postura de ação de graças e submissão a Jesus ele descobriu um entendimento mais profundo do que significa estar bem (Lucas 17.11-19).

**Diálogo:** O que o “bem-estar” significa para você a luz do seu andar com Jesus? Como poderíamos expressar essa ideia de bem-estar para o mundo de maneira que isso não menospreze os desafios reais que as pessoas enfrentam, mas lhes dê novo significado meio da esperança do Evangelho?

Para o bem do nosso relacionamento com Jesus, o bem-estar do nosso coração e mente, devemos nos prostrar aos Seus pés diariamente em ação de graças. Que a igreja de Jesus Cristo cresça ainda mais confiante na Sua bondade e com corações

gratos, ouça Sua voz dizendo mais uma vez: “Levante-se e vá”.

## DISCUSSÃO EM GRUPO (20 MIN)

1. Que métodos você usa para se lembrar de quem Deus é o que Ele tem feito?
2. Como você poderia encorajar outros a usar a ação de graças em seu caminhar com Jesus e em seu evangelismo?
3. Como você percebe o sucesso no evangelismo?
4. Existem formas pelas quais poderíamos usar a ação de graças como meio para falarmos aos outros acerca de Jesus?

## ORAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS (20 MIN)

Em grupos menores, orem juntos de três maneiras:

1. Partilhem uma coisa da semana passada pela qual vocês querem agradecer a Deus.
2. Invistam um tempo orando por seu próprio bem-estar. Em que áreas da sua vida vocês precisam que Jesus traga esperança ou cura? Partilhem juntos e orem uns pelos outros.
3. Orem por aqueles a quem vocês estão alcançando, para que venham a agradecer a Jesus e conhecer o bem-estar que Ele traz.

Preenchem os formulários de prestação de contas, partilhem em pares ou em grupos pequenos, e orem uns pelos outros.

## **APLICAÇÃO (5 MIN)**

Faça da lembrança e da ação de graças uma disciplina em sua vida, por meio de um diário, fazendo anotações ao longo da sua leitura bíblica, gravando áudios em seu celular, partilhando de um tempo de ação de graças antes de comer com sua família ou amigos pelo menos uma vez por semana. Seja criativo!

Converse com seu pastor ou com a liderança da sua igreja para ver como os dois elementos da gratidão cristã poderiam ser trazidos para os encontros da igreja com frequência, se já não estão presentes de forma consistente. Não precisa ser algo extravagante; normalmente são as pequenas mudanças percebidas que têm o maior impacto.

# ANO TRÊS:

## RETIRO

**O clímax de cada ano de um Grupo de Avanço é o tempo investido em retiro. Você decide como fará isso, mas aqui você encontra sugestões em como passar o tempo juntos, mantendo os princípios gerais dos encontros de Grupo de Avanço, e para encerrar o terceiro ano de uma forma centrada.**

## COMO EXECUTAR UM RETIRO DE GRUPO AVANÇO

A ideia principal é sair do local habitual e separar um período maior de tempo do que vocês normalmente teriam nos encontros do seu Grupo de Avanço. Se você dispuser apenas de uma manhã, tarde ou noite, faça o que puder nesse tempo, mas um retiro de um dia completo é muito benéfico.

Aqui vão algumas ideias do que fazer durante o seu retiro.

### VERSÍCULOS-CHAVE

A passagem a seguir de 2 Coríntios servirá bem como uma passagem-chave para o seu tempo juntos, se você estiver procurando por um enfoque específico durante o tempo de retiro:

- “Portanto, visto que temos este
- ministério pela misericórdia que nos
- foi dada, não desanimamos. Antes,
- renunciamos aos procedimentos
- secretos e vergonhosos; não usamos
- de engano nem torcemos a Palavra

de Deus. Pelo contrário, mediante a clara exposição da verdade, recomendamos-nos à consciência de todos, diante de Deus.

Mas se o nosso evangelho está encoberto, para os que estão perecendo é que está encoberto.

O deus desta era cegou o entendimento dos descrentes, para que não vejam a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. Pois não nos pregamos a nós mesmos, mas a Jesus Cristo, o Senhor, e a nós como escravos de vocês, por amor de Jesus.

Pois Deus que disse: ‘Das trevas resplandeça a luz’, ele mesmo brilhou em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus na face de Cristo.

Mas temos esse tesouro em vasos de barro, para mostrar que este poder que a tudo excede provém de Deus, e não de nós. De todos os lados somos pressionados, mas não desanimados; ficamos perplexos, mas não desesperados; somos perseguidos, mas não abandonados; abatidos, mas não destruídos”.

2 CORÍNTIOS 4.1-9 (NVI)

Esta passagem apresenta pelo menos doze ideias para a nossa reflexão:

1. O evangelismo é um presente da misericórdia de Deus (“temos este ministério pela misericórdia que nos foi dada”)
2. Nosso método deveria ser puro e santo (“renunciamos aos procedimentos secretos e vergonhosos”)
3. Nosso alvo é a clareza (“mediante a clara exposição da verdade”)
4. Satanás enganou aqueles com quem conversamos (“O deus desta era cegou”)

5. O enfoque deveria estar em Jesus, não em nós (*"Pois não nos pregamos a nós mesmos"*)
6. Servimos aos perdidos por meio do evangelismo como adoração a Cristo (*"e a nós como escravos de vocês"*)
7. Deus está agindo em nossa vida (*"Ele mesmo brilhou em nossos corações"*)
8. O poder de Deus se aperfeiçoa em nossa fraqueza (*"temos esse tesouro em vasos de barro"*)
9. As dificuldades da vida não precisam nos esmagar; temos a alegria do Senhor (*"De todos os lados somos pressionados, mas não desanimados"*)
10. A confusão das circunstâncias não precisa nos deixar sem esperança; podemos confiar na bondade de Deus (*"perplexos, mas não desesperados"*)
11. A perseguição não precisa nos deixar isolados; temos a Cristo e a sua igreja (*"perseguidos, mas não abandonados"*)
12. Enfrentar um grande custo pessoal não precisa ser fatal; temos uma esperança eterna (*"abatidos, mas não destruídos"*)

Que outros pontos de encorajamento para o nosso evangelismo você pode tirar desses nove versículos?

Você decide de que forma vocês irão estudar essa passagem, juntos ou separados (veja abaixo), como vão abordar esses pontos, e como vão conversar sobre eles, de acordo com a forma que você planejou seu tempo de retiro. Mas não se esqueça dessa passagem e dos pontos apresentados ao olhar para as atividades sugeridas abaixo.

## A PALAVRA

Um alvo primário do Grupo de Avanço é ajudar uns aos outros a crescer como evangelistas que são comprometidos com a Palavra de Deus. Esse tempo de retiro é uma grande oportunidade para mergulhar mais fundo na Palavra de Deus.

## LEITURA BÍBLICA PROLONGADA (LEITURA INDIVIDUAL)

Um tempo maior dedicado à Palavra de Deus nunca é desperdício de tempo. Depois de explorar a primeira metade (nove versículos) de 2 Coríntios 4, por que não fazer a mesma coisa sozinho nos últimos nove versículos deste capítulo?

De forma alternativa, separar um tempo para ler todo o Evangelho de Marcos ou uma das cartas do Novo Testamento de uma vez é uma forma excelente de obter a perspectiva completa do conteúdo daquele livro. Se for um livro mais curto, porque não lê-lo várias vezes, orando e refletindo depois de cada leitura, fazendo anotações, e depois começando mais uma vez? Vocês todos poderiam escolher ler a mesma coisa, ou abrir para algumas poucas opções, para que depois as pessoas possam partilhar sobre seu tempo de leitura e reflexão.

## ESTUDO BÍBLICO (LEITURA EM GRUPO)

Existem inúmeras formas de se conduzir o estudo bíblico em grupo no retiro. Talvez você queira voltar em algumas das passagens-chave que já explorou nos encontros anteriores do Grupo de Avanço. Ou então pode se sentir dirigido a uma passagem específica ou um tema que irá ditar o tema deste retiro. Como de costume, certifique-se de que esteja alinhado com o desenvolvimento uns dos outros como evangelistas.

Você também pode trabalhar o estudo bíblico Advance, do ministério City Gospel Movements, chamado "Exploring Evangelism Myths" [Explorando os Mitos do Evangelismo] no aplicativo YouVersion.



## ENCONTROS EXTRAS E OUTROS RECURSOS DO ADVANCE

Um dos encontros extras ao final deste guia poderia ser usado como um encontro normal do Grupo de Avanço como parte de seu retiro. Talvez você tenha suas próprias ideias de como realizar um encontro do Grupo de Avanço, no mesmo formato que já tem feito anteriormente.

Talvez você queira dar uma olhada no blog One Thing no site do Advance ([www.advancegroups.org](http://www.advancegroups.org)), onde vários evangelistas contam aquilo que gostariam de saber quando começaram a pregar o Evangelho. Esses testemunhos curtos podem ser excelentes para dar início a conversas.

## ORAÇÃO

Separe um tempo significativo para oração durante o retiro. Planeje períodos de oração com um enfoque específico, assim como tempo para oração através das Escrituras e oração espontânea. Independentemente do que você fizer nos períodos de oração do retiro, os três enfoques a seguir são recomendados.

### OREM UNS PELOS OUTROS

Certifiquem-se de orar uns pelos outros no primeiro momento de seu tempo juntos. Peça às pessoas para partilhar uma área em que se sentem agradecidos a Deus e uma área que precisam de ajuda ou de progresso. Encoraje os componentes a serem específicos e honestos em seus pedidos, e não os apresse, mas dediquem tempo real uns aos outros. Lembre-se de anotar palavras de encorajamento que surgirem nesse período.

### OREM PELO CONTEXTO LOCAL, MAS TAMBÉM GLOBAL

Separem um tempo para orar pelo seu contexto local, mas também pelo espalhar global do Evangelho. Se você souber de situações específicas tanto no contexto

local quanto no global, vocês podem orar por isso. Orem por pessoas, igrejas, ministérios, missionários, situações vistas em noticiários, e assim por diante.

### OREM PELA JORNADA AVANÇO

Agradeçam pela caminhada que já tiveram com este grupo, refletindo sobre o crescimento pessoal e as histórias dos frutos colhidos e de salvação. Peçam a Deus para continuar a obra que Ele começou em vocês, e para que sejam

transformados à imagem dele, de glória em glória (vocês podem orar usando 2 Coríntios 3.17-18).

## ADORAÇÃO

Tempo investido na Palavra de Deus, oração e comunhão, tudo isso é parte da adoração. Mas dediquem um tempo com outros atos específicos de adoração coletiva - seja com cânticos ou outras expressões criativas.

### CANÇÕES DE ADORAÇÃO

Se existe alguém com talentos musicais no grupo, convide-o(a) para liderar um momento com cânticos de adoração. Existem muitos aplicativos excelentes para adoração coletiva ou vídeos disponíveis *online*, vários destes gratuitos. Uma busca rápida no YouTube por suas músicas preferidas de adoração poderá trazer uma versão da música com letra que podem ser tocadas para que o grupo cante junto. Há poder quando o povo de Deus se reúne em adoração para declarar a sua glória.

### HISTÓRIAS E LOUVOR

Dediquem um tempo compartilhando histórias de como Deus agiu em suas vidas neste ano - histórias de crescimento, progresso, oportunidades e frutos de evangelismo. Depois de cada história, invistam tempo louvando a Deus por meio



da oração, cânticos ou qualquer outra forma que seja apropriada para o grupo, para agradecer a Deus por quem Ele é e pelo que tem feito/está fazendo.

## **DEDICAÇÃO**

Outra forma de participar de um ato de adoração coletiva seria dedicarem-se uns aos outros a Deus para a tarefa evangelística que Ele nos chama e capacita para fazer. Ao final desse segundo ano do Grupo de Avanço será encorajador reconhecer essa etapa, então agradeçam a Deus e orem uns pelos outros, à medida que buscam levar o Evangelho da salvação para o mundo e para a glória de Deus.

## **REFLEXÃO SOBRE O ANO**

Utilizando o formulário da página 244, separe um tempo para refletirem sobre as perguntas, preencher o formulário e orar a respeito das respostas preenchidas. Talvez vocês queiram dar uma olhada no formulário do ano passado para ajudá-los a refletir acerca do crescimento que tiveram. Isso pode ser feito individualmente ou como grupo.

## **COMUNHÃO**

Quando nos reunimos, crescemos em amizade e confiança uns com os outros. Espera-se que a comunhão do seu Grupo de Avanço tenha sido uma bênção para cada pessoa, e vocês podem continuar em seu compromisso de dar suporte e apreciar a companhia uns dos outros.

## **PRESTAÇÃO DE CONTAS**

A prestação de contas tem sido uma parte fundamental de cada encontro até aqui, e neste encontro final do ano vocês devem se dedicar mais uma vez ao mesmo processo para certificar-se de que estão vivendo de forma santa e humilde.

## **JEJUM/COMIDA**

Talvez vocês queiram dedicar-se a um período de jejum como parte do retiro, ou organizar seu tempo juntos ao redor da mesa, para que possam se reunir e ter um tempo para reflexão. Não existe certo ou errado aqui - o importante é que ajude a atingir os objetivos do seu tempo de retiro.

## **ATIVIDADES**

Talvez você queira planejar uma atividade para o grupo - por exemplo: se seu retiro está acontecendo no meio da natureza, saiam para uma caminhada juntos e realizem algumas das atividades acima nesse tempo. Se vocês estão num contexto mais urbano, poderiam visitar uma galeria de arte e fazer a mesma coisa, utilizando a arte para estimular a reflexão e a devoção.

Da mesma forma, talvez vocês queiram fazer algo para se divertirem juntos - uma atividade em equipe, um esporte, uma opção de entretenimento. Seja comunhão para estimular a devoção, ou comunhão para apreciar a companhia uns dos outros e crescer em relacionamento, invistam num tempo de qualidade uns com os outros.

## **PRÓXIMOS PASSOS**

O terceiro ano do Advance chegou ao fim. Antes de encerrar o ano (e o retiro), lembre-se de dar uma olhada nos próximos passos para este grupo.

## **ESTE GRUPO**

Separe um tempo para as pessoas partilharem como foi a experiência do Grupo de Avanço para elas. Dêem um *feedback* sobre como cresceram e se desenvolveram, e pensem no que foi o maior aprendizado nesse ano. Como o grupo tem desfrutado de uma estrutura do Guia mais personalizada e menos prescritiva? Encorajem-se mutuamente com esses pensamentos.

Depois de estarem juntos por três anos, vocês vão continuar? Vocês poderiam continuar por mais um ano utilizando os recursos sugeridos neste guia, ou algo totalmente diferente. Talvez queiram voltar para o início e explorar o Ano Um novamente - quem sabe os encontros terão uma nova dinâmica. Independente do que decidirem, compartilhem sobre aquilo que deixa as pessoas animadas para o próximo ano, quer estejam juntos no Advance ou não. Se ainda não fizeram, orem e agradeçam pelo terceiro ano de Avanço, e dediquem o que vem em seguida ao Senhor.

Aproveitem a oportunidade para escolher juntos a data para começarem o Ano Quatro.

## **NOVOS GRUPOS**

Separe um tempo para falar do desenvolvimento dos novos grupos que começaram ao longo deste ano. A multiplicação é uma parte importante da jornada em grupo de Avanço. Se você precisar de qualquer ajuda para começar novos grupos, entre em contato conosco por meio do site do Advance, e o embaixador mais próximo entrará em contato para apoiá-lo em qualquer área possível.

Pergunte como cada um está caminhando com o grupo que começou, e ore por eles.

Independente de como você irá liderar seu tempo de retiro, preste atenção aos valores fundamentais do Advance, reflita na jornada que tiveram como grupo, e ore pelo que virá no futuro. Agradeça a Deus pelo crescimento e o frutificar que vocês experimentaram juntos, e dediquem o futuro a Ele.

# APÊNDICE

## SUGESTÕES PARA OUTROS ENCONTROS

Use essas sugestões de encontros da forma que preferir. Cada sugestão inclui um texto bíblico sugerido e perguntas para discussão.

### PAIS ESPIRITUAIS

.....

Pense nos “pais espirituais” que ajudaram a moldar nossa fé e caminharam conosco em nossa jornada de discipulado. Reflita no relacionamento que Paulo teve com Timóteo, como pai espiritual, mas também no papel que a mãe e a avó de Timóteo tiveram nessa jornada. Use esse encontro como uma oportunidade para refletir acerca dessas pessoas especiais, encorajando uns aos outros por meio do partilhar de histórias e lições aprendidas, e converse sobre quem podem ser seus filhos espirituais.

#### TEXTO-CHAVE

2 Timóteo 1.1-13

#### PERGUNTAS PARA DIÁLOGO

1. Quem foi uma pessoa chave na sua jornada de fé, e por quê?
2. Qual foi a lição mais importante que você aprendeu com essa pessoa?
3. Quais as características de um bom pai/uma boa mãe espiritual?
4. Existe alguém que poderia considerar você como pai/mãe espiritual?

### VERSÍCULOS PREDILETOS

.....

Cada um de nós provavelmente seria capaz de citar alguns versículos-chave da Bíblia que moldaram nossa fé, nos encorajaram ou nos desafiaram em momentos específicos, ou ainda, que tenham sido o meio pelo qual Deus falou mais profundamente a nós. Neste encontro, separe um tempo para refletir nessas passagens, compartilhando mutuamente, junto com o contexto em que foram significativos para você.

#### PERGUNTAS PARA DIÁLOGO

1. Você poderia partilhar três versículos ou passagens bíblicas que tiveram um grande impacto na sua fé ou ministério?
2. Por que eles têm um significado especial para você?
3. Você já se surpreendeu pela forma como a Bíblia falou com você em alguma ocasião?
4. Qual é seu ritmo de leitura bíblica em sua vida diária?

#### TEXTO-CHAVE

Salmo 119.9-16

## TERMOS-CHAVE

---

Durante este encontro, explore alguns termos-chave relacionados ao evangelismo, e dialoguem sobre eles. Vocês poderiam tratar da importância de se ter clareza sobre certos termos e expressões, ajudando uns aos outros na elaboração de definições claras. Vocês podem explorar e definir juntos:

- Evangelismo
- Evangelista
- Evangelho
- Testemunho
- Missão
- Proclamação
- Discipulado
- Cristão
- Adoração

### TEXTO-CHAVE

Provérbios 2:1-6

## TESTEMUNHO

---

O testemunho é uma grande ferramenta para o evangelismo. Partilhar o testemunho em si não é evangelismo - sempre precisamos partilhar o Evangelho também - mas como parte da prática do evangelismo, partilhar a história de como chegamos à fé e aquilo que Deus tem feito em nossa história de vida e recentemente é algo precioso. Neste encontro, falem sobre o lugar do testemunho no evangelismo, e partilhem suas histórias uns com os outros. Separem um tempo para refiná-las, fazer perguntas uns aos outros e levantar detalhes que talvez estejam faltando em sua história. Aprendam a tornar seu testemunho algo vívido e que flui bem, que inclui informações atuais daquilo que Deus tem feito em sua vida.

### TEXTO-CHAVE

Mark 5:1-20

## PERGUNTAS PARA DIÁLOGO

1. Por que é importante ter uma boa compreensão do significado dessas palavras?
2. Você consegue expressar esses conceitos de forma simples para ajudar outros com seu significado?
3. Enquanto a passagem de Provérbios trata da sabedoria da verdade final sobre Deus, o que ela também pode nos ensinar sobre compreender aspectos específicos da nossa fé e prática?
4. Como passamos da definição de termos para a sua aplicação?

## PERGUNTAS PARA DIÁLOGO

1. Qual o valor que você atribui ao testemunho de como veio a confiar em Jesus como seu Senhor?
2. Você se sai bem compartilhando aquilo que Deus tem feito recentemente em sua vida?
3. Qual o papel que o testemunho pode ter num evangelismo saudável?
4. O que a história de Jesus e o endemoninhado de Marcos 5 nos diz sobre o poder do testemunho?

# ESPÍRITO SANTO

---

Sem o Espírito Santo, o evangelismo é perda de tempo. Somente Ele pode fazer uso de nosso empenho para trazer nova vida. Neste encontro, separem tempo para refletir no Espírito Santo como o Maior Evangelista, e peçam a Ele que encha sua vida novamente. Criem oportunidade para que o Espírito Santo ministre a vocês neste encontro.

## TEXTO-CHAVE

João 16:7-11

## A VIDA DE OUTROS

---

Vocês poderiam passar um encontro refletindo na vida de um evangelista ou missionário e na inspiração e nas lições a serem aprendidas de suas jornadas (há algumas sugestões abaixo, mas sintam-se à vontade para escolher outras que acharem interessantes). Se vocês planejarem com antecedência, poderão encontrar a biografia de um evangelista para que todos a leiam no mês anterior ao encontro, para que conversem sobre ele nesse tempo juntos. Também existem documentários ou vídeos curtos disponíveis sobre alguns desses evangelistas que podem ser encontrados no YouTube, que poderiam ser assistidos antes ou durante o encontro.

## PERGUNTAS PARA DIÁLOGO

1. O que mais lhe chamou a atenção sobre a vida desse evangelista?
2. Existem alertas na vida dele que você precisa considerar?
3. Você se sente intimidado ou inspirado quando observa vidas como essas?
4. Que aprendizado você gostaria que alguém pudesse tirar da sua jornada evangelística, se lesse a sua biografia?

## PERGUNTAS PARA DIÁLOGO

1. Como você descreveria seu relacionamento com o Espírito Santo?
2. De que forma o Espírito Santo pode ser descrito como o “maior Evangelista”?
3. Jesus diz em João 16 que era melhor que Ele fosse e o Espírito (o Conselheiro) viesse. Você entende por quê?
4. Você está pronto para pedir que o Espírito Santo venha agora?

## EVANGELISTAS E

## MISSIONÁRIOS- CHAVE

- D. L. Moody
- John Wesley
- William e Catherine Booth
- Gladys Aylward
- Aimee Semple McPherson
- Eric Liddel
- Selina Hastings
- John Wimber
- Billy Graham
- Rienhard Bonnke
- Luis Palau
- Irmão Yun

# HOSPITALIDADE

---

Poderíamos pensar na hospitalidade como outra ferramenta negligenciada do evangelismo. Ao longo de toda a Bíblia vemos a hospitalidade com seu papel importante na forma como o amor de Deus é demonstrado. Não se trata de um capricho histórico ou cultural que podemos ignorar hoje - estender nossa hospitalidade é uma parte importante de nossa vida cristã e traz consigo muitas oportunidades para o evangelismo. Neste encontro, explorem juntos a hospitalidade - partilhando histórias de como vocês a usaram de forma evangelística, explorando ideias criativas uns com os outros e até prestando contas uns aos outros para serem mais intencionais com a hospitalidade nas próximas semanas.

## TEXTO-CHAVE

Lucas 14:12-14

## SERVIÇO

---

Da mesma forma que na sugestão de encontro sobre hospitalidade, explorem ideias criativas para o que significa realmente servir aqueles à nossa volta, de forma que isso abra oportunidades para o Evangelho. Como William Booth disse: "Você não pode aquecer o coração das pessoas com o amor de Deus se elas estão com o estômago vazio e os pés gelados". Assim, como podemos encher o estômago e aquecer os pés sem nunca negligenciarmos a necessidade de explicar o amor de Deus e o acesso que temos a Ele por meio de Jesus.

## TEXTO-CHAVE

Tiago 2:14-17

## PERGUNTAS PARA DIÁLOGO

1. O que a palavra "hospitalidade" significa para você?
2. Como você utiliza a hospitalidade no seu evangelismo?
3. Quais são alguns dos desafios que podem vir com a hospitalidade?
4. Explore Lucas 14 cuidadosamente. O que Jesus está realmente dizendo acerca da verdadeira hospitalidade e o Reino?

## PERGUNTAS PARA DIÁLOGO

1. Que necessidade prática você vê em sua comunidade?
2. Você já viu atos do servir abrindo portas para uma oportunidade de expor o Evangelho?
3. Quais os perigos de considerar o próprio ato de servir como sendo nosso evangelismo?
4. Por que o serviço é algo central à vida cristã, mesmo que não abra uma oportunidade de evangelizar?

## TRABALHO EM EQUIPE

---

O evangelismo solitário raramente é uma boa ideia, embora geralmente nos encontremos sozinhos compartilhando o Evangelho com outras pessoas. Utilizem este encontro para explorar o ideal bíblico e a necessidade do trabalho em equipe no evangelismo.

### PASSAGENS-CHAVE

- Lucas 10.1-3
- Eclesiastes 4.9-12
- Provérbios 27.17
- 1 Pedro 4.10
- Hebreus 10.24-25

## UM MODELO BÍBLICO

---

A Bíblia nos ensina acerca da verdade do Evangelho, nos fala sobre o tipo de mensageiros que devemos ser e nos inspira com vários exemplos do evangelismo na Igreja Primitiva. E mesmo assim, a Bíblia nunca nos fornece um bom guia passo-a-passo de como evangelizar, com base no qual podemos construir a estratégia perfeita para todas as pessoas, em todas as épocas. Mas não se trata de um engano. As culturas mudam, e os métodos vão e vêm, embora o Evangelho permaneça o mesmo. Dessa forma, nosso evangelismo precisará ser dinâmico e adaptável. Felizmente, entretanto, Atos 2 oferece três princípios evangelísticos simples que nos guiarão em qualquer cultura e época, para nos certificarmos de que nosso testemunho seja bíblicamente fiel e honre a Deus. Neste encontro, vocês podem cavar mais fundo em Atos 2 para explorar o modelo bíblico de evangelismo a seguir

**Oração:** Buscar ao Senhor (Atos 2.1-13)

**Proclamação:** Expôr da Palavra (Atos 2.14-41)

**Presença:** Demonstrar o Amor (Atos 2.42-47)

### PERGUNTAS PARA DIÁLOGO

1. Ao olhar para esses versículos, qual o valor do trabalho em equipe?
2. Quais são os desafios do trabalho em equipe?
3. Você tem pessoas nas quais confia e apoia da forma que os versículos bíblicos apresentam? Quem são eles e como isso funciona para você?
4. Como o trabalho em equipe no evangelismo revela melhor a igreja no evangelismo ?

### TEXTO-CHAVE

Atos 2

### PERGUNTAS PARA DIÁLOGO

1. Por que você acha que oração, proclamação e presença podem ser chamados como um ideal bíblico para o evangelismo?
2. Por que é significativo que a concessão do dom de línguas tenha levado ao evangelismo?
3. Quais são os elementos essenciais da proclamação de Pedro para considerarmos na nossa própria proclamação nos dias atuais?
4. Como podemos equilibrar o estar na presença do Pai, estar presente em nossa igreja e estar presente no mundo como testemunhas?

# O MAIOR CAPÍTULO SOBRE EVANGELISMO

---

Tem sido dito que 2 Coríntios 6 é o maior capítulo da Bíblia acerca do evangelismo. Paulo nos lembra da surpreendente realidade de que Deus escolheu fazer-nos co-participantes com Ele no mundo, e que frequentemente enfrentamos lutas e dificuldades nesse processo. Entretanto, em vez de sermos derrotados por essa realidade, podemos reconhecer que isso é, na verdade, o que autentica nosso testemunho - a verdade sempre encontrará oposição, mas a oposição não precisa nos vencer, pois a verdade é a nossa esperança. Utilizem este encontro para explorar esse capítulo evangelisticamente rico e a oportunidade e o desafio que ele apresenta.

## TEXTO-CHAVE

2 Coríntios 6

## FÉ, CLAREZA, CONVITE

---

No começo da jornada nos Grupos de Avanço, foram feitas as seguintes três perguntas para ajudá-los a decidir se queriam fazer parte de um Grupo de Avanço:

**Fé:** Você acredita que o Evangelho não perdeu nada do seu poder, e que é a única forma pela qual uma pessoa pode desfrutar de vida verdadeira e salvação?

**Clareza:** Você quer partilhar do Evangelho com clareza, sempre que tiver uma oportunidade?

**Convite:** Você almeja oferecer um convite à esperança do Evangelho, e ver pessoas iniciando um relacionamento eterno com Jesus?

Nesse encontro, vocês podem explorar essas três perguntas em mais detalhes, e com uma nova perspectiva nesse estágio da sua jornada no Advance.

## PERGUNTAS PARA DIÁLOGO

1. Por que você acha que este texto tem sido citado por alguns como sendo o maior capítulo da Bíblia sobre evangelismo?
2. Que tipo de pedras de tropeço podemos colocar no caminho das pessoas, e como podemos evitá-las?
3. Paulo diz que somos autenticados em nosso evangelismo por meio das lutas que enfrentamos. Como isso lhe encoraja em seu testemunho?
4. Como conciliar o chamado de partilhar o Evangelho de forma amorosa com o desafio de "não se pôr em jugo desigual com descrentes"?

## TEXTO-CHAVE

2 Coríntios 4:5-18

## PERGUNTAS PARA DIÁLOGO

1. Por que você acredita que essas três perguntas, especificamente, são úteis para decidir se a jornada no Advance é ou não a escolha correta para uma pessoa (e será que elas lhe ajudaram)?
2. De que formas você tem visto o poder do Evangelho em ação desde que começou no Grupo de Avanço, e como isso tem impactado a sua fé?
3. Você consegue ver formas em que tem crescido na sua clareza no Evangelho, e em caso afirmativo, como isso tem impactado suas conversas e sua proclamação do Evangelho?
4. A jornada no Advance tem tido um impacto na maneira que você oferece o convite do Evangelho aos que estão ao seu redor?



# SAÍREM JUNTOS

---

Alguns grupos possuem um elemento prático para cada encontro, e utilizam a primeira porção do seu tempo como um catalisador, para então saírem juntos de alguma forma. Vocês podem utilizar um ou mais de seus encontros para sair juntos. Vocês poderiam fazer uma caminhada de oração, engajar-se num evangelismo de rua, pré-planejar uma oportunidade ou evento de missões para acontecer nessa oportunidade, ou uma variedade de “saídas” práticas. Lembre-se de permitir que haja um tempo de oração em grupo e para darem uma olhada nos formulários de prestação de contas, mesmo que gastem todo o tempo do encontro por aí.

## PERGUNTAS PARA O ANTES

1. Por que estamos saindo hoje?
2. Ao que precisamos estar atentos quando sairmos?
3. Pelo que podemos orar antes de sairmos?

## PERGUNTAS PARA O DEPOIS

1. Que encontros tivemos hoje?
2. Existe a necessidade de algum acompanhamento?
3. Como podemos orar pelo que aconteceu hoje, e por aqueles com quem falamos?

# ANO TRÊS

## REFLEXÃO

**COMO VOCÊ ESPERAVA CRESCER NESTE ANO NO ADVANCE?**

---

---

---

**EM QUE ÁREA(S) VOCÊ CRESCOU?**

---

---

---

**QUAL FOI O MAIOR APRENDIZADO DESTES ANOS?**

---

---

---

**QUAL FOI A COISA MAIS SURPREENDENTE QUE ACONTECEU NESTE ANO NO ADVANCE?**

---

---

---

**QUAL FOI O MAIOR ENCORAJAMENTO EM SEU EVANGELISMO?**

---

---

---

Ao final desse terceiro ano do Advance, use este formulário para refletir naquilo que você aprendeu, como você cresceu, e quais as suas expectativas para além deste ano. Se existem histórias que você pensa que possam encorajar outros, partilhe-as conosco em [advancegroups.org/stories](https://advancegroups.org/stories)

**QUAL FOI O MAIOR DESAFIO?**

---

---

---

**QUE PORÇÃO DAS ESCRITURAS MAIS IMPACTOU SUA VIDA NESTE ANO, E PÓR QUÊ?**

---

---

---

**COMO DEUS TEM TRABALHADO NA SUA ORAÇÃO NESTE ANO?**

---

---

---

**COMO VOCÊ ESPERA CRESCER NO PRÓXIMO ANO?**

---

---

---

**QUE OPORTUNIDADES DE EVANGELISMO VOCÊ ALMEJA PARA O ANO QUE VEM?**

---

---

---

# FORMULÁRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Download a printable version from [advancegroups.org/group-guide](http://advancegroups.org/group-guide)

## LEGENDA

- • • • •
- ✓ Bom
- Regular
- ✗ Ruim

• ‘Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração’ (Salmo 139.23) (NVI)

**Aceitem-se** uns aos outros (Romanos 15.7) (NVI). **Confessem** os seus pecados uns aos outros (Tiago 5.16) (NVI).

**Animem** e edifiquem uns aos outros (1 Tessalonicenses 5.11) (NVT)

• ‘Vocês são súditos do Reino; tratem de viver como tais. Assumam sua identidade, criada por Deus. Sejam generosos uns para com os outros, pois Deus age assim com vocês’. (Mateus 5.48 - MSG)

Quão clara está minha visão para a minha vida?	
Quão clara está minha visão para a obra em que estou envolvido?	
Estou gostando do que faço?	
Sinto o prazer de Deus naquilo que estou fazendo?	
Quão comprometido eu me sinto?	
Estou buscando intimidade com Jesus?	
Estou separando tempo suficiente para a oração?	
Estou gastando tempo no estudo pessoal da Bíblia?	
A Bíblia se mostrou viva para mim hoje?	
Estou buscando evidências do poder de Deus em minha vida e ministério?	
Jesus é real para mim?	
Sou ensinável? Eu presto contas?	
Estou disponível e deixo os outros se aproximarem?	
Estou ouvindo bem?	
Sou vulnerável aos outros?	
Estou liderando com um coração de servo?	
Sou digno de confiança?	
Estou mantendo minhas promessas?	
Estou me apegando a uma perspectiva saudável?	
Estou lidando bem com a pressão? (das pessoas, do trabalho, das circunstâncias)	
Como anda minha saúde?	
Estou comendo de forma saudável?	
Estou dormindo bem?	
Estou permitindo que minha mente vagueie por pensamentos impróprios?	
Estou lembrando dos doentes, os que sofrem e os necessitados?	

Minha família está feliz?	
Como vão minhas amizades?	
Meu relacionamento com as pessoas a quem sirvo é saudável? (Colegas, líderes, o sexo oposto)	
Quão saudáveis são minhas reações quando estou com fome, zangado, solitário ou cansado?	
Estou me permitindo ter pensamentos impróprios de luxúria?	
Estou descansando o suficiente?	
Estou gerenciando bem o meu tempo?	
Estou gastando meu tempo de folga de forma saudável?	
Estou mantendo um equilíbrio saudável entre igreja, trabalho e vida em casa?	
Estou criando e mantendo relacionamento com não cristãos?	
Estou me expondo a algum material sexualmente atrativo?	
Estou derrotado em alguma área da minha vida: inveja, impureza, crítica, irritação, melindre ou desconfiança?	
Estou gerenciando bem o meu dinheiro?	
Estou sendo generoso?	
Estou escolhendo não ter inveja de outras pessoas?	
Estou escolhendo não resmungar ou reclamar?	
Estou andando com integridade?	
Sou decisivo e confiante?	
Estou disposto a me arriscar?	
Estou estipulando alvos e alcançando-os?	
Estou disposto a fazer sacrifícios?	
Estou mantendo minha vanguarda?	
Estou vivendo no poder do Espírito?	
Estou deixando de perdoar alguém?	
Estou buscando a liberdade de padrões e fortalezas destrutivas?	

• ‘Trust God from the bottom of your heart. Don’t try to figure out everything on your own. Listen for God’s voice in everything you do, everywhere you go. He’s the one who will keep you on track. Don’t assume that you know it all. Run to God! Run from evil.’ (Proverbs 3:5-7, MSG)

# O EVANGELHO. NÃO EXISTE PLANO B.



ADVANCEGROUPS.ORG



Guia de Mentoreamento de Grupos de Avanço

© The Message Trust, 2022

Publicado originalmente no Reino Unido por "The Message Trust" (message.org.uk). Título original em Inglês:  
Advance Group Mentoring Guide Publicado no Brasil com a devida autorização e com todos os direitos reservados a © The Message Trust, 2022.

Proibida a reprodução por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, xerográficos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados, etc.), a não ser em citações breves com indicação da fonte.

As citações bíblicas são de várias versões existentes no Português, visando manter-se a fidelidade ao texto bíblico apresentado no idioma Inglês. Após cada citação bíblica, será incluída a abreviação da versão usada no vernáculo, conforme a legenda abaixo:

ACF - Almeida Corrigida Fiel  
ARC - Almeida Revista e Corrigida  
ARA - Almeida Revista e Atualizada  
AS21 - Almeida Século 21  
KJA - King James Atualizada  
NAA - Nova Almeida Atualizada  
NTLH - Nova Tradução na Linguagem de Hoje  
NVI - Nova Versão Internacional  
NVT - Nova Versão Transformadora

Edition: E2.0, Printed in the UK.